

# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 7. de Julho de 1740.

## TURQUIA.

*Constantinopla 10. de Abril.*



CONTINUA-SE em observar hum grande silencio nas cousas da Persia, chegando frequentemente Correyos de Babilonia, e de outras partes daquella fronteira, sem se divulgar nada do que contém os seus despachos: de que resulta huma suspeita geral de nam estarem alli muy favoraveis os progressos de Turquia. Ha dias que pegou o fogo no Palacio do Gram Visir, e o reduziu totalmente a cinzas. Pudera ainda ser este successo mais funesto a este Ministro pela supersticam, que tanto reina entre os Ottomanos; porque publicavam ser hum visivel castigo do Ceo, por haver concluida a Paz com os Chriſtãos, e feito morrer a muitos Janizaros, que dezejavam continuar a guerra. Estes se haviam ajuntado já em fórma de tumulto para ajudarem aos muitos inimigos, que nunca deixam de ter os primeiros Ministros; os quaes se queriam aproveitar da



ocasião para conseguirem do Gran Senhor, que o depozesse dos seus empregos; porém o Governo se houve com tanta precauçam, que dezajustou as medidas, que elles tinham tomado para a execuçam dos seus designios. As forças maritimas deste Imperio estam de tal maneira diminuidas, que apenas se poderám pôr no mar doze naus de guerra.

O Marquez de *Villanova*, Embayxador de França, recebeu de *Vienna* o retrato do Emperador guarnecido de diamantes, avaliados em 36U. florins; e de *Petrisburgo* hum anel, mandado pela Emperatriz da Ruffia, com hum brilhante admiravel, que peza cincoenta grãos; porém teve a generosidade de nam querer aceitar huma remessa de 25U. rubles; que a mesma Princeza lhe mandava. Monf. Wisniakoff, Ministro da mesma Emperatriz, teve ha pouco tempo huma audiencia do Gran Visir, na qual pediu huma satisfaçam conveniente sobre huma nova entrada, que os Tartaros fizeram nas terras deste Imperio, em que atacáram, e matáram alguns Kosfakos Ruffianos; servindo-se para a sua queixa de expressoens muy fortes, que em outro tempo nam quereriam soffrer os Turcos. Tambem se assegura, que se queixou na mesma conferencia da aliança defensiva ultimamente concluida com a Corte de Suecia, havendo tam pouco tempo, que se tinha ratificado huma Paz entre os dous Imperios. Respondeu-se-lhe, que a Corte Ottomana dezejava ardentemente entreter com a Ruffia huma perfeita intelligencia: que a aliança com Suecia nam seria de prejuizo algum contra os Ruffianos: e que em quanto á queixa do excesso cometido pelos Tartaros, já S. A. tinha expedido as ordens necessarias para se resarcir todo o damno cometido na fórma, que a Emperatriz requeria; e que podia estar segura, que daqui por diante nam cometeriam semelhantes insultos; porque já o Gran Senhor tinha tomado para isso as medidas necessarias.

Acha-se nesta Corte hum Ministro do Rey das duas Sicilias, chegado ha pouco tempo de *Napoles*; e dizem que vem negociar hum Tratado de comercio entre os Napolitanos, e os Turcos com aprovaçam de ambas as Cortes. Ainda nam teve conferencias com os Ministros do *Divan*, mas já fez algumas com o primeiro Interprete, o qual deu parte aos Ministros da sua comissam.



## ILHA DE MALTA.

*Malta 18. de Março.*

**H**A dias, que o Gram Mestre propoz no Conselho deixar á sua livre disposiçam a sorte do Contra Almirante *Aly*, que foy feito prizioneiro no anno de 1732. junto a *Alexandria* pelo Balio de *Cambray*, Comandante das naus da Religiam, depois de hum combate de dous dias, comandando o Contra-Almirante Turco huma nau chamada a *Sultana* com pavilham de Fiscal do Gram Senhor; e ao mesmo tempo assegurou, que uzaria o que fosse mais honroso, e de mayor ventagem para a Ordem. Havendo sido esta proposta recebida com toda a complacencia possivel, e aprovada unanimemente, em consequencia della, mandou o Gram Mestre chamar esta manhan o Contra-Almirante, e lhe disse. *Capitam Aly, havendonos deixado o nosso veneravel Conselho a authoridade de dispor da vossa pessoa, Nós vos restituimos á vossa liberdade. Aly*, depois daquella suspençam, em que o poz o gosto de se ver livre do Cativeiro, rendeu as graças ao Gram Mestre pela mercê que lhe tinha feito, e acrecentou, *que nada faltava já para completar a sua satisfaçam mais, que alcançar a liberdade de hum seu criado antigo que o servia; ao que o Gram Mestre respondeu: de boa vontade vos concedo o que dezejaes, voltai a Constantinopla; o valor dos nossos Cavalleiros he bem conhecido naquella Corte; fazei, que se conheça, e ame nella a sua generosidade.*

## ITALIA.

*Napoles 31. de Mayo.*

**H**Ontem com a occasiam de se celebrar a festa do glorioso *S. Fernando*, terceiro do nome Rey de Castella, e Leam, se vestiu a Corte de gala, em obsequio do nome do Serenissimo Principe de Asturias, irmam del Rey, no Real sitio de Porticci, onde Suas Magestades ainda residem; e de noite houve huma salva de artilharia de todas as Fortalezas desta Cidade. Na quinta feira de tarde foy El Rey a *Capo di Monte* ver as obras, que por sua ordem se estam fazendo para a construcçam de hum Palacio sumptuoso, e divertido. Sahiram duas galés, e quatro galeotas deste porto para darem caça aos corsarios de *Barbaria*. As duas galés, e duas galeotas hamde cruzar nos mares de *Sicilia*; e as outras duas embarcaçoens nas costas da *Apulia*. Apareceu estes dias huma Ordenaçam, pela qual El Rey abate sete por cento nos direitos da entrada, e oito nos da saída em todas as mercadorias,



ria, que se trouxeram á feira, que se hade fazer nesta Cidade no mez que vem; e pela mesma concede aos campones a entrada, e saída livre de todas as mercadorias, que trouxeram á dita feira, nam passando o seu valor de tres Ducados. Tem chegado muitos Judeos ricos, e alguns destes tem apresentado varios projectos para o estabelecimento de muitas manufacturas. Tambem chegou hum Estrangeiro, que tem fama de rico, o qual alugou o Palacio do Principe de *Scylla*, da familia *Russo*, situado na Praça de Nossa Senhora dos Anjos, o qual tem proposto formar huma Companhia de comercio semelhante a outras, que ha em varios Reynos, a qual se applica ao comercio de Levante. Ainda se continua o trabalho de alimpar este porto, e o fazer profundo igualmente em toda a parte. Hade-se adiantar mais o Molhe 150. pés pelo mar dentro. O Duque de *Termoli*, que vai por Embayxador delRey a S. Mag. Catholica, partiu a 9. do corrente para Hespanha. O Conde de *Iuenciara*, Embayxador naquella Corte, se dispõem a partir brevemente para tomar posse do cargo de Mordomo mór da Caza do Infante *D. Philippe*. Havendo-se recebido aviso por huma embarcaçam chegada de Sicilia, de que reyna em *Trapani* huma doença epidemica, que mata muita gente, mandou o Tribunal da Saude Medicos a examinar a natureza, e qualidade desta doença, a qual se attribue á destemperança da Estaçam; mas parece, que se nam temem as consequencias, pois o Magistrado da Saude de Palermo a nam julgou contagiosa, porque nam deram parte ao Governo.

*Florença 14. de Mayo.*

**C**Om o motivo do cumprimento de annos da Serenissima Archiduqueza, esposa do Gran Duque noilo Soberano, deu hontem hum grande banquete aos principaes Ministros, aos Officiaes, e a outras pessoas de distincam o General *Baram de Breitwitz*. Acaba de publicar o Governo hum Edito, pelo qual se permite a entrada livre de direitos a todos os gados, que se mandarem vir dos Paizes Estrangeiros. Domingo passado se fez por ordem do nosso Arcebispo huma Procillam geral de todo o Clero para pedir a Deos, se sirva de dar a este Reyno hum bom tempo, tam necessario para os frutos da terra, que perecem pelo extraordinario frio, que se sente ainda em Estaçam em avançada. O Conselho da Regencia se ajuntou segunda feira, e despachou no dia seguinte hum Expresso a *Viena*. Em Pisa se fez Capitulo dos Cavalleiros da Ordem de Santo



Santo Estevam, em que sahio declarado por Gram Condestavel della o Senador Marquez de *Achioli*; para Gram Chanceler o Cavalleiro Jozé Maria *Ridolfi*; para grande Conservador o Cavalleiro *Fioraia*; e para Gram Prior o Cavalleiro *Pievi*. A Senhora Eletriz Palatina viuva se acha incomodada de hum catharro. Com o aviso, que se recebeu, de que os Paizanos do territorio de *Carpeina* tinham tomado as armas, e expulso do seu lugar os Soldados, que nelle estavam aquartelados, se mandou daqui sair hum destacamento para castigar os tumultuosos. Por *Leorne* temos a noticia de haver chegado ha pouco tempo huma embarcaçam de *Argel*, a qual dava a noticia, que o *Dey* recuzára aos Corsarios a permissoam de sahirem a corso. E que o Mestre de hum navio Hollandez chegado de *Alicante* em quinze dias referiu, que todas as galés, e navios de guerra, que estavam em *Cartagena*, haviam saido daquelle porto.

De Roma se recebeu a noticia, de haver mandado o governo restituir aos Inglezes a nau, que tomou hum corsario Hespagnol, e estava embargada no porto de *Civitavechia*, porque nam foy julgada deboa preza. Segundo os avisos, que temos daquelle Curia, o Cardeal *Quirini* entrou no Conclave a 8. deste mez; e havia nelle a este tempo 53. Cardeaes; porém o Cardeal *Porcia* depois de hum Escrutinio, que se fez, sahio immediatamente do Conclave, e dizem que com o designio de nam tornar; porque depois mandou tirar delle todos os seus moveis, e foy para a sua casa de *Longara*, onde dizem, que se deterá algum tempo. He voz geral, que as duas parcialidades dos Cardeaes Camerlingo, e Corsini se tem reunido para a eleiçam de hum Papa; mas como ha outras poderosas, e entre ellas a dos Beneventanos, que parecem opostas ás idéas das duas primeiras, se nam cré, que a eleiçam se possa fazer tam depressa como se dezeja. A 12. chegou hum Proprio de Vienna com cartas para os Cardeaes *Camerlingo*, e *Sintzendorff*, em resposta das que suas Eminencias haviam escrito ao Emperador. Dizem, que depois da eleiçam de hum Summo Pontifice, o Cardeal *Coscia* tomará o titulo de Ministro do Rey das duas Sicilias. Os Cardeaes depois dos Escrutinios trabalham em regular varias couzas da Camera Apostolica; e entre outras assináram hum Decreto, em fórma de Ley, pelo qual se ordena, que os Pontifices daqui por diante nam poderám conferir o cargo de Datario a nenhum Cardeal; mas



lamente a hum Prelado de distincam. Dizem que hum Medico Francez, que era Conclavista do Cardeal de *Auvergne*, quiz fair do Conclave, porque nam podia já sofrer o entado, e os discomodos. El Rey de França deu ao Cardeal de *Tencin* a Abadia de *S. Paulo de Verdun*, que lograva o defunto Cardeal *Ottoboni*, e ao mesmo tempo deu tenças aos Secretarios do Cardeal. Dizem, que o de *Alsacia*, Arcebispo de *Malinas*, teve em hum Escrutinio 26. votos para Papa. O Cardeal *Aldobrandini* em outro 22. e o Cardeal *Corio* 20. Os Cardeaes *del Giudice*, e *Acquaviva*, que estiveram doentes no Conclave, se acham já melhor. A Naçam Florentina celebrou em Roma na sua Igreja nacional, com toda a magnificencia possivel, o funeral do ultimo Papa defunto por tempo de tres dias, para cuja despeza se multáram entre si os particulares da mesma Naçam, que residem naquella Cidade.

*Genova 31. de Mayo.*

O Governo continua as suas conferencias sobre a nova fórma de governo, que se deve introduzir no Reyno de *Corsega*; mas os votos estam divididos, parece que passará muito tempo antes de se tomar a ultima resoluçam; e assim se tem renovado o contrato até o mez de *Novembro*. com os *Affentistas*, que tomavam á sua conta prover de mantimentos as Tropas da Republica naquella Ilha. Armam-se tambem com toda a pressa as galés da Republica para irem cruzar nas suas costas. Os moradores dos *Arrebaldes de Albenga*, e campos vizinhos, tendo alguns motivos de queixa contra os habitantes da Cidade se ajuntáram os dias passados perto de 2U. e cometeram muitos excessos, e dezordens; e ainda que as suas queixas parecem fundadas na razam, e o governo lhes dezeja fazer iustica, nam quer ouvir as suas representaçoens, sem que elles deponham as armas; e para os obrigar a que o façam, se mandou huma galé, e huma Companhia de Soldados, a fim de fazerem mais respeitada a ordem. Tambem a Republica mandou embarcar huma das semanas passadas duzentas mulas para serviço das Tropas, que se acham em *Corsega*.

As cartas, que se recebem de *Bastia* dizem, haver aparecido naqueles mares hum navio Estrangeiro, que parece carregado de muniçoens de guerra para provimento dos *Corfos*; e que logo se mandára fair precipitadamente a barca armada em guerra chamada a *Ligeira* para lhe dar caça, de que ainda se nam sabia o successo. Os Francezes nam sómente fazem formar  
novas



novas baterias em *Calvi*, e em *S. Fiorenzo*, mas tambem concertar, e augmentar as fortificaçoens de outros portos mais consideraveis, e particularmente o do *Porto Vecchio*, onde já tem delineado hum novo Forte. Fazem ao mesmo tempo arrazar a mayor parte dos que acham inuteis, para empregarem os seus materiaes nos que levantam de novo. Tambem enchem os almazens de mantimentos, e muniçoens de guerra. O Marquez de *Maillebois* ainda nam começou a fazer a viagem, que tinha propolto aos Conselhos de *Fiomorbo*, *Aleria*, e *Campoloro*. O Baram de *Drost* continua em andar rodando nas visinhanças de *Taloro*, e *Fiomorbo* com trinta homens vagabundos, que traz divididos em Esquadras; os quaes como elle vivem da pilhagem, e leváram todo o pan, que se tinha collido de esmolas para hum Convento de Religiosos Mendicantes daquelle districto. O Baram de *Neubof*, segundo os avisos, que temos, anda sempre girando, e depois de haver corrido Alemanha, se recolheu por Polonia a Hollanda, e passou a Inglaterra. Hum destacamento das Tropas Francezas trouxe a Bastia nove Paizanos de hum Lugar visinho de *Aleria*, e foram metidos na prizam; mas como os nam acusam de crimes capitaes, se conjectura, poderám alcançar perdam. Dois Suidados Francezes foram enforcados em *Corte*, por haverem roubado algumas couzas dos almazens de S. Mag. Christianissima. O mesmo castigo padeceu hum Religioso, que havia sido prezo, por haver excitado a gente do Paiz a atirar contra as Tropas Francezas, quando estas marchavam para o ataque de *Ziccaro*; e ha apparencias de que os mais prezos, que se acham nas cadeyas de *Bastia*, seram tratados com o mesmo rigor. Hum Paizano chamado *Ignacio Capone* intentou prender o Baram de *Drost*, porém acabou na sua empreza; porque havendo-o investido, elle se defendeu tam destimida, e valerosamente que o matou, e alguns dos que com elle foram. Allegura-se que os descontentes tem reservado muitas mais armas de fogo do que entregáram. Hum particular de *Vico*, por agradecer aos Francezes o haveremno posto no lugar de Juiz do povo, entregou nove espingardas, que havia escondido em hum lugar impenetravel, pertendendo dar deste modo exemplo aos mais para que fizessem o mesmo. Em *Calvi* se esperavam até 15. do corrente os Pays do comum (ou Juizes do povo) e os cabos dos Conselhos da Provincia de *Balagna*, que tiveram ordem de dar huma relação exacta de todos os habitantes, seus



seus gados, e fazendas, e da qualidade das suas terras.

*Milam 16. de Mayo.*

**N** Am obstante achar-se hoje Italia em hum profundo socego, o Governo deste Ducado vai cuidando muito em encher os almazens das Praças, e fazer observar ás Tropas, que estam nellas de guarniçam, huma exacta disciplina. Continua-te em assegurar, que de Hungria virám brevemente alguns Regimentos de Tropas Imperiaes para este Paiz. Os avistos do *Piamonte* nos dizem, haverem chegado de Paizes Estrangeiros 2 U. cavallos para remontar a Cavallaria del Rey de Sardenha; que tem tomado a resoluçam de levantar mais hum Regimento de Dragcens; que haviam chegado a Turin dous Correyos; hum de Madrid, outro de Pariz com despachos concernentes a huma nova aliança, que se renova entre aquella Corte, e as de França, e Hespanha; e que se trabalha com toda a pressa na nova Cidadella; que se tem mandado fazer na Cidade de *Alexandria*.

*Venezza 21. de Mayo.*

**A** Cha-se já nesta Cidade quantidade de Estrangeiros para verem a cerimonia annual dos despozorios do *Doge* com o *Mar Adriatico*, que se costuma fazer no dia da Ascençam do Senhor; e entende-se, que o Principe Real de Polonia partirá para o seu Paiz logo imediatamente depois desta festa. O Principe de *Campo-Florido*, que El Rey Catholico tem nomeado por seu Embayxador extraordinario á Corte de França, se despediu já do governo, de quem recebeu as suas cartas recredencias; e a Republica, além do presente, que costuma fazer aos Embayxadores, lhe fez hum extraordinario, para lhe manifestar a satisfação, que teve no tempo da sua assistencia, em que grangeou huma estimaçam universal. No primeiro dia deste mez foy o *Doge* acompanhado da Nobreza, e dos Ministros Estrangeiros á Igreja das Religiozas das Virgens, onde assistiu aos Officios Divinos. Este Convento foy edificado no anno 1205. pelo *Doge Ziani*, debaixo da immediata protecçam dos seus successores; e he costume, que estes se recebem espiritualmente com cada huma das Abadesas, que se elegem de novo no dito Mosteiro. Foy nomeado pelo Senado *Antonio Miguel*, para ir succeder na Embayxada de Hespanha a *Jeronymo Cornaro*, que vai acabando os seus tres annos. Imprimiu-se a Relaçam da magnifica festa, que a Republica fez a 5. do corrente para divertimento do Principe Real de Polonia, e se vê nella



nella a descripçam das doze *Piotas*, cuja magnificencia excedia tudo o que se tem feito atégora deste genero. A primeira representava a *Aurora* orvalhando hum jardim. A segunda hum *Leam* corcado pela Fama. A terceira hum carro de ouro, onde o Principe era conduzido em triunfo. A quarta o Jardim das *Hispérides*. A quinta o *Sol*, que segue a *Aurora* no seu carro tirado por quatro Cavallos. A sexta a *Polonia* triunfante. A setima a destruiçam dos Tartaros pelos Polacos. A oitava *Juno*, e *Diana* na caça. A nona a *Paz* triunfante. A decima os Jardins de *Flora*. A undecima *Apolo* no *Parnaso*. A duodecima o carro da noite conduzido por *Neptuno*, que pendente a carreira mudava tres vezes de figura. Esta ultima era a mayor de todas, e de huma altura extraordinaria. Estas *Piotas* eram precedidas cada huma de quatro barcas ligeiras a quatro remos chamadas *Ballotinas*. Havia mais doze embarcaçoens chamadas *Bissonas*, em que contendia a riqueza com a perfeiçam; e estas marchavam em seguimento de outra, em que hia o Principe Real, e Eleitoral de Saxonia com o Conde de *Wackerbart*, seu Ayo, com hum dos Deputados do Senado. A maquina, onde se distribuhiam os premios aos vencedores da carreira, representava o Palacio de *Neptuno*, fabricado sobre as costas de hum monstro Marinho, que lançava de si huma tam grande quantidade de agua, que nenhuma das barcas se atrevia a chegar perto. Todas as *Piotas*, e *Bissonas* eram de maravilhosa esculptura, quasi todas douradas, e toldadas de veludo, e estofo de seda, guarnecidas de galoens, franias, e borlas de ouro, e prata, que arrastavam pela agua. Os remeiros levavam soberbas librés guarnecidas de ouro, e prata; e as mudavam tres vezes na carreira.

### A L E M A N H A.

*Vienna 21. de Mayo.*

O Conde de *Ublefeldt* partiu pelas quatro horas da tarde de 18. do corrente para a sua embayxada de *Constantinopla*. Tambem partiu para a *Silezia* o Feld Marechal *Baram* de *Seber*. O Conde de *Harrach* Presidente do Conselho de Guerra, que partiu a 14. para *Laxenburgo*, a fim de assistir a huma grande conferencia militar, como na precedente se disse, voltou a 15. e no dia seguinte se fez na sua caza outra conferencia sobre o negocio do Feld Marechal Conde de *Wallis*. Nam se fala ja mais no do Feld Marechal Conde de *Seckendorff*; porém do sobre o General Conde de *Neuperge* ( que se acha doente em *Glatz* )



*Glatz*) se fez hontem huma grande conferencia em caza do mesmo Conde Presidente, que durou mais de quatro horas, e este foy o principal negocio, que nella se tratou. Logo successivamente se fez outra na caza do Conde de *Starrenberg*, a que assistiu o mesmo Conde de *Harrach*.

Assegura-se ao presente, que as Tropas Imperiaes se completáram, e que para esse fim se tem feito convençoens com muitos Principes, e Estados do Imperio, que se tem obrigado a fornecer as reclutas de que S. Mag. Imp. necessitar. O Coronel *Tornaco* só espera as suas ultimas instrucçoens, e partirá para o Imperio a apressar a partida destas reclutas; e fazer sobre este particular novas convençoens, a fim de se poderem conseguir mais prontamente. Pala-se em que se declarará brevemente na Corte a prenhez da Serenissima Senhora Archiduqueza, Esposa do Gran Duque de Toscana. Mylord *Craufford* se fez conduzir de Hungria em humas andas a esta Corte, para se curar das feridas, que recebeu na batalha de *Krotzka*, e se acha muito mal. O Comandante de *Temelvar* despachou hum Correyo ao Emperador, para lhe dar parte, que o Sultam dos Turcos havia mandado ordem ao *Bachá* de *Orsova*, para largar aos Imperiaes todo o territorio, que depende do Condado de *Temelvar*, e refarcir os damnos, que nelle cauzáram as Tropas Ottomanas. Tem o Governo resolvido fazer prender em todas as Cidades dos seus Estados as pessoas, que nam tem rendas, nem officios, e obrigallas a alientar praça nas suas Tropas.

*Ratisbonna* 26. de Março.

**T**odos os Ministros das Potencias Protestantes se aiuntáram ha dias na caza do de Saxonia, para ponderarem a forma da satisfacção, que se lhes hade dar aos agravos, que tem dos Principes Catholicos, em materias de Religiam. O Principe de *Furstenberg*, e os mais ministros do Emperador nesta Dieta tem tido aqui varias conferencias; e nam consistem em outra materia, mais que nesta de queixas por cauza de Religiam. Entregou-se na Dictadura publica huma carta del-Rey de França, em resposta de outra, que os Estados do Imperio lhe haviam escrito, em favor da Caza de *Wirttemberg* sobre os negocios de *Montbelliard*. Dizem, que Sua Magestade Christianissima expressa nella os motivos, que lhe impedem conceder com o desejo destes Estados.



Francfort 6. de Junho.

**D**epois que o Principe Guilherme de Halia-Cassel succedeu nos Estados do Conde de *Hanau*, sobreveyo huma ditterença entre este Principe, e o Eleitor de *Moguncia* sobre hum pequeno districto, que ambos sustentam pertencer-lhes, situado desta parte do rio *Meno* junto a *Runtzelheim*. Haverá dous dias que houve hum encontro entre as Tropas dos dous partidos. Oitocentos homens do Eleitorado de *Moguncia*, parte Tropas regulares, parte milicias, marcháram para tomar posse deste districto; mas acháram hum Regimento de Infantaria, que alli foy mandado de *Hanau*, e occupava hum posto ventajoso. Imediatamente o envestiram as Tropas de *Moguncia*, pretendendo cortar-lhe toda a communicaçam com o seu Paiz; porém os Generaes convieram em suspender este ataque, e o negocio por alguns dias; e fizeram separar as Tropas regulares, e as milicias de ambos os partidos, em quanto se nam toma decisam nesta contenda. Segundo as noticias chegadas da *Curlandia* havia o Duque Regente Ernesto mandado publicar por todas as partes daquelle Ducado, que a Emperatriz da Russia por certas razoes tinha havido por bem, que o numero de Tropas, que nelle se tinha a quartellado continuaria mais tempo nos mesmos quarteis; porém que as forragens, e os mantimentos precizos para a sua subsistencia se pagáram com dinheiro pronto.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 27. de Mayo.

**O** Conselho, que ElRey instituiu para administrar o governo na sua auzencia, despachou terça feira 24. hum Mensageiro de Estado a S. Mag. que se achava ainda impedido em *Shernessi* por causa dos ventos contrarios; e no mesmo dia despacháram hum Expreslo ao Conde de *Valdegrave*, Embaxador deste Reyno na Corte de França. Tem-se expedido ordens para fazer acampar as Tropas a 12. de Junho. Fará outro acampamento na Ilha de *Wight*. O Tribunal da Artelharia tem já ordem de preparar hum tren de 60. canhões com todos os instrumentos, e petrechos de guerra convenientes para os mandarem á mesma Ilha. Todos os Quarteis Mestres dos tres Regimentos das guardas de pé tem ordem de ir á manhã á planicie de *Honslow* para marcar hum campo. Tirar-se-ham vinte homens de cada Companhia destes tres Regimentos para entrarem alternativamente de guarda em *S. Jayne*, e nos outros Palacios



Palacios del Rey. Os Regimentos dos Coroneis *Woutworth*, e *Blakney* se poram em marcha segunda feira proxima para *Portsmouth*, donde seram transportados á Ilha de *Wight*. O Regimento do Coronel *Johnson* tambem tem ordem de se embarcar para a mesma Ilha. Aviza-se de *Newcastle*, que o Regimento do Coronel *Louther*, que alli está de guarniçam, se embarcará sem demora nos seis navios de transporte, que ha pouco tempo chegaram de Londres ao porto de *Shields*, a fim de passarem tambem á Ilha de *Wight*. Dizem, que depois que este Exercito se formar, se tiraram delle 4U. homens, que se mandarám a *America*. Os Comillarios do Almirantado recebêram hontem aviso de *Plimouth* por hum Expresso, que o Almirante *Balchen*, que partiu deste porto a 20. do mez passado com algumas naus de guerra, se achava ainda a 13. deste mez em bom estado na costa de *Biscaya*; e que a Esquadra de *Cadiz* havia chegado a *Ferrol* para reforçar as naus de guerra, que alli estavam sobre este aviso, se mandou ordem a *Plimouth* para se fazerem partir mais quatro naus de guerra para irem reforçar o Almirante *Balchen*. Os Comillarios do Almirantado tem mandado armar de novo as duas naus de guerra *Tilbury*, e a *Desconfiança*, ambas de 60. canhoens cada huma, para servirem de comboy as naus destinadas para a India Oriental, e a muitos outros navios mercantis, que devem partir de *Spithead*. O Duque de *Cumberlandia* trabalha todas as manhans com grande applicaçam em tomar hum perfeito conhecimento da arte militar. Todas as cartas das Provincias dizem, que os frutos da terra dam grandes esperanças de huma boa colheita, que terá de consideravel interesse para este Reyno, onde se experimenta falta de trigo, por causa da grande quantidade, que os Estrangeiros extrahiram delle.

P O R T U G A L.

*Lisboa 7. de Julho.*

**Q**uarto feira da semana passada por devoçam dos Santos Apostolos S. Pedro, e S. Paulo visitou a Rainha nossa Senhora a Igreja do Collegio da Naçam Inglesa, onde estava o *Lausperenne*. Na Sexta feira visitou a das Religiosas Francesas, onde se celebrava a festa do Coraçam de Jesus; e no Sabado a Ermida de Luis Gonçalves da Camera no sitio do *Grillo*, onde se achava o *Lausperenne*.

Antehontem cumpriu 23. annos o Sanher Infante D. Pedro.



# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 14. de Julho de 1740.

R U S S I A.

*Petrisburgo 17. de Mayo.*



O Y o gelo tam forte neste Paiz, que ha muitos annos, que nam teve tanta duracão. Aiada nam ha quatro semanas, que passou hum marinheiro o golfo de Finnonia a pé desde *Helsingfort*, situado na *Finlandia*, até *Revel*, porto da *Livonia*; e os rios, que estiveram gelados por tempo de seis mezes, nam ha muitos dias, que se acham de todo navegaveis. Nam falta quem elpere, que todav as differenças, que ha entre esta Coroa, e a de Suecia, se viram a compôr, porque o Marquez de la *Chetardie*, Embayxador de França, tem feito propostas para restabelecer a boa intelligencia entre estas duas Cortes; porém como sempre se continua sem cessar o apresto da Armada, e dos galés, e se fazem todas as mais disposições militares; ou he para que nam falte nada, quando seja necessario entrar em Campanha; ou porque se cõconfia



do bom successo do negocio. Como a Primavera está principia-  
da, brevemente se poderá saber se entram as Tropas em al-  
guma operaçam. O Conde de *Osterman* se achava tam con-  
valecido da sua indisposiçam, que a 9. do corrente com o mo-  
tivo de ser neste dia o anniversario da Coroaçam da Empera-  
triz, deu hum magnifico banquete a todos os Ministros Es-  
trangeiros; e de noite houve huma excelente iluminaçam no  
seu Palacio; porém tornou depois a sentir-se molestado. O  
Conde de *Wolinsky*, Monteiro mór da Russia, e Ministro do  
Cabinete, que foy deposto dos seus empregos, se acha em hu-  
ma estreita prizam no Almirantado, e se nomeou huma Junta  
para examinar o seu procedimento; mas nam se sabe ainda  
qual será o seu destino. O Tenente General Principe de *Tru-  
betzkoï* foy feito Procurador Geral do Senado, que he hum  
importantissimo cargo, que já exercitou o Conde de *Jago-  
zinski*. *André Jacoblitz*, que havia sido deposto do emprego  
de Secretario do Gabinete, foy mandado continuar outra vez  
nelle. Espera-se com impaciencia a chegada de *Monf. Finch*,  
Ministro Plenipotenciario del Rey da Gran Bretanha. Ante-  
hontem deu a Emperatriz audiencia a *Monf. Subm*, Enviado  
extraordinario del Rey de Polonia, que apresentou a Sua Ma-  
gestade a *Monf. Neubaver*, que havia chegado hum destes  
dias com huma carta de S. Mag. Poloneza, pela qual dava o  
parabem á Emperatriz da paz ultimamente concluida com a  
Corte Ottomana. Ordenou S. Mag. Imp. que o Field Marechal  
*Bismark*, Cavalleiro da Aguia branca, fique em *Riga*, e alli fa-  
ça as funçoens de Governador. A Princeza *Anna*, espoza do  
Principe *Antonio Ulrico de Brunswick*, continua com felicida-  
de na sua prenhez. Começou-se a trabalhar de novo em huma  
nova Praça na ribeira do *Tanais* com o nome de *Annaburgo*; e  
esta obra se hade continuar com tanta pressa, e com hum nu-  
mero tam grande de gente, que nam só as muralhas, mas os  
edificios principaes, e as fortificaçoens exteriores, ham de ficar  
ainda neste anno na sua perfeiçam. Esta he a Praça, que na con-  
formidade do Tratado ultimamente concluido com os Turcos  
hade suprir a falta de *Azoff*; que pelo mesmo Tratado se ha-  
de demolir. Em *Wyburgo*, e em *Revel* se festejou o dia da Co-  
roaçam da Emperatriz com grande despeza, e particular de-  
monstraçam de gosto. Corre a voz, que o Baram de *Konff*,  
Ministro de S. Mag. em *Copenhague*, teve ordem para propor  
a S. Mag. Dinamarqueza hum Tratado de aliança com a Rus-  
sia.



fia. Como a prudencia require, que na presente conjuntura se aplique tanto a cautella contra as conspiraçoes dos Vassallos mal intencionados, como contra os designios dos Estrangeiros, mandou S. Mag. ordem ao General *Bismark* para que trate de impedir, que nenhum habitante da Provincia de *Livonia* entretenha correspondencias, que possam ser prejudiciaes aos interesses deste Estado; e o mesmo ordenou aos Comandantes das Provincias da *Finlandia*, e da *Estonia*. Fez Sua Mag. mercê do titulo de Conde a *Mont. Bruce*, Cavalheiro Escocoz, e General de batalha nas suas Tropas.

### S U E C I A.

*Stockholmo 27. de Mayo.*

O Conde de *S. Severino* chegou aqui a 20. do Corrente; e dous dias depois recebeu hum Expresso da sua Corte, cujos despachos foy comunicar logo com os Ministros de Estado de S. Mag. Immediatamente entrou em conferencias com os principaes membros do Senado; e corre a voz, que se trabalha em ajustar amigavelmente as differenças, que ao presente ha entre este Reyno, e o Imperio da Russia; mas sempre se continuam com toda a diligencia possível as preparaçoes de guerra na Finlandia; e com a noticia que se recebeu de que os Russianos, além das trinta naus, que tinham prontas, fazem acrescentar a sua Armada até o numero de 50. se mandaram tambem aparelhar os navios que temos em varios portos deste Reyno, para reforçar a nossa Esquadra. Trabalha-se juntamente sem interposiçam no apresto das galés. Preparam-se dous hyacets no porto desta Cidade para os mandar a *Carlescroon* com dinheiro. Enchem-se os almazens de mantimentos, e muniçoens de toda a sorte. Os ultimos avises de *Carlescrcon* dizem, que além de 26. naus de Linha, se aparelham muitas fragatas, algumas galeotas de bombas, e hum grande numero de *Pratbinos*.

### D I N A M A R C A.

*Copenhague 31. de Mayo.*

Espera-se a todo o momento hum Expresso com aviso da chegada de Suas Magestades a Holsacia. Segundo as ultimas noticias, Suas Magestades se esperavam a 27. em *Nyburgo*, onde se deviam deter dous dias. A Secretaria, e as bagagens, ficam em *Koldingen* até Suas Magestades voltarem. *Mont. de Schulin*, Contelheiro Privado, e o General *Nunfen*, primeiro Secretario de guerra, partiram daqui para seguir a Corte. Entretanto



treranto se dispoem a fazer huma viagem a *Stockolmo* Mons. de *Palmenslierna*, Enviado extraordinario delRey de Suecia; e o Coronel *Gruner*, que vai com o caracter de Ministro de S. Mag. Dinamarqueza á mesma Corte, partirá esta semana. Mons. de *Bestuchef*, Conselheiro actual de Estado da Emperatriz da Russia, está pronto a partir; e mandou publicar nos papeis de novas, que a sua partida para *Petrisburgo* será antes da festa do Espirito Santo; e que toda a pelloa, que tivesse alguma cousa que pertender da satisfaçam do que forneceu para sua caza, ou para os seus domesticos, concorram com os seus roes a receber o que se lhes deve, sobpena de se nam atender ás suas pertençaens, depois que Sua Excelencia partir, ao menos que nam produzam algum documento formal. Hontem vieram a esta Cidade as Princezas *Luiza*, e *Carlota Emilia*, filha, e irman delRey. Sabado passou hum Correyo, que vinhade *Paris* para *Stockholmo*. Chegou a esta bahia hum navio da India Oriental pertencente á Companhia deste Reyno, e brevemente partirá outro destinado para as Indias Occidentaes. Este navio da India refere, haver encontrado no cabo de *Boa Esperança* quatorze navios Hollandezes; sete que deviam seguir a sua viagem para o Oriente, e outros sete que voltavam para a Europa. Agora se recebe aviso, de que ElRey, e a Rainha haviam chegado felizmente a *Selesvicia*; e que depois de alli se deterem alguns dias, deviam passar a *Gluckstadt* na Hollacia.

### A L E M A N H A.

*Hamburgo 3. de Junho.*

As cartas de Polonia nos dizem, haver-se sabido por avizos de *Kaminieck*, que a guarnicam de *Bender* se revoltou, com o pretexto de nam se lhe haver pagado exactamente; mas que o Bachá, fazendo concorrer Tropas das Praças vizinhas, fizera prender, e punir severamente os autores do tumulto. As de *Stockholmo* referem, que sem embargo do muito, que se fala na composicam, se continuam com grande calor as preparaçoens de guerra; e se tinham expedido ordens para se mandar á *Finlandia* hum novo transporte de 600. homens; e que o Almirante *Taube* passava a *Carlescron*, a apreslar o apreslio da armada. As de *Dinamarca* dizem, haver-se publicado hum Edito por ordem delRey, pelo qual defende a todos os seus subditos, e aos Estrangeiros, negociar nas Colonias, que S. Mag. tem na *Groenlandia*, nem chegar a

quinze



quinze legoas das costas da mesma Provincia, por ter em prejuizo da Outorga concedida por S. Mag. a alguns particulares, com a clausula de que estes poderam obrar hostilidades contra os transgressores desta ordem. De *Hanover* se escreve, que se fazem grandes preparaçoes para receber a El Rey da Gran Bretanha, que alli se espera brevemente; e que sem embargo da esperança, que havia de huma colheita abundante, continua sempre muy alto o preço do trigo. Corre a voz, que o Tribunal do Comercio recebeu hoje hum Estafeta de *Maegdenburgo* com avito, de que alguns barcos, que vinham com trigo para esta Cidade, chegando ao territorio da Prussia foram detidos, e o trigo levado para os almazens Reaes, pelo que creceu tambem aqui mais o valor do trigo.

*Berlin 4. de Junho.*

A 31. do mez passado perto da noite se recebeu de *Potzdam* a triste noticia de haver falecido El Rey no meiodia pelas tres horas da tarde. Havia S. Magestade nascido em 4. de Agosto do anno 1688. succedeu no trono da Prussia, e no Eleitorado no de 1713. ao Rey seu Pay. Chamava-se *Federico Guhnelmo II.* do nome no titulo de Rey, IV. entre os Eleitores. Reynou mais de 27. annos. Viveu 51. e dez mezes, meno quatro dias. Era Rey de Prussia, *Archi Camerario*, e *Eleitor do Sacro Romano Imperio*, *Markgrave de Brandenburg*, *Duque de Magdeburgo de Cleves, Juliers, Berghen, de Stitinia, de Pomerania, de Cassubia, e vandalia, &c. Bargrave de Nuremberg*, *Principe de Halberstadt de Minden, e Camminia. Conde de Hobenzollern, Narck, e Ravenstein, e Landgrave de Lawenburgo, e de Butavia.* Cazou em 28. de Novembro de 1708. com a Princeza *Dorothea Sophia*, filha de *Jorze Luis Eleitor de Hanover*, e depois Rey I. do nome na Gran Bretanha; de quem teve 5. filhos varoens, de que sam falecidos tres, e seis filhas, de que ha tres cazadas, e huma falecida. O Principe Real que lhe succede no trono se chama *Carlos Federico*. Naceu em 24. de Janeiro de 1712. casou em 1733. com a Princeza *Izabel Cristina de Brunswick*, sobrinha da Senhora Imperatriz reynante, de que ainda nam tem filhos. Este Principe, que he hoje o nosso Soberano, foy logo aclamado Rey com as formalidades costumadas. Chegou de *Potzdam* a esta Cidade pelas nove horas da noite, e a Rainha viuva hum pouco depois. No dia seguinte chegou a Princeza Real (agora Rainha) mas antes que chegasse, já o novo Rey tinha partido para o Castelo



telo de *Charlottenburgo*, onde ao presente se acha; e parece que alli se deterá alguns dias, em quanto toma as medidas necessarias na prezente conjuntura. Fala-se em que haverá varias mudanças na Corte; e já houve huma; porque mandou S. Magestade influar ao Corpo dos Granadeiros grandes, que lhes deixava na sua liberdade o permanecerem no serviço, ou largallo. Muitos aceitáram o ficarem; e parece que seram incorporados nos outros Regimentos. Dizem que se fara huma refoirma nas Tropas Regulares; e que se estabelecerám as Milicias, das quaes se poderám tirar as reclutas. Alegura-se que o Rey defunto nam fizera outras dispoziçoens testamentarias mais que hum acto, (ou codecilio) em que só dizia, que a sua vida nam duraria mais que quatro horas; que encomendava a sua alma a Deus, e renunciava desde logo os seus dominios no Principe Real seu filho, a quem declarou Rey. Pouco antes de espirar deu o melhor cavallo que tinha ao Principe de *Anbalt Dessau*. dizendo-lhe, *Meu querido amigo, este he o ultimo presente, que vos heide fazer*; e logo depois de falecido recebeu este Principe ordem para sair de Berlin dentro de 24. horas, e de todos os dominios de Sua Magestade tam depressa como fosse possivel.

*Vienna 28. de Mayo.*

O Conselho de Guerra entregou ha dias ao Emperador o seu parecer sobre as varias plantas, que lhe foram apresentadas em ordem ao novo sistema Militar. Sobre esta materia se fez huma grande conferencia em *Laxenburgo*, em que concorrêram os Ministros do Emperador que assistem na Dieta de *Ratisbonna*, o Presidente, e Vice-Presidente do Conselho Aulico, o Presidente da Corte de *Bohemia*, e muitos outros Ministros. Alem deste negocio se ponderáram tambem outros, e principalmente o que pertence ao recurso immediato de varios Principes do Imperio á Dieta de *Ratisbonna*, e o que toca ao roteiro, e marchas das Tropas; porém nam se penetra nenhuma das resoluçoens que nella se tomáram. Nomeou o Emperador o Governo da Cidade de *Temeswar*, que se achava vago por morte do General *Succow*, ao General *Baram de Schmettau*, com o titulo de Capitam General das Tropas Imperiaes naquelle Condado. Este cargo se tinha dado ao Conde de *Trom*, que recusou aceitallo.

*Mont. Robinsou*, Ministro delRey da Gram Bretanha nesta Corte, deu parte ao Emperador da resoluçam, que S. Magestade



Magestade Britannica havia tomado de vir visitar os seus Estados de Alemanha. Alegura-se que tambem lhe comunicou a materia da comillam, que se deu a *Mont. Finch* para ir á Corte de *Petrisburgo*; e que a Corte da Gram Bretanha estava muy segura de que El Rey de Polonia, e os Reys de Prullia, e Dinamarca haviam de entrar tambem na sua aliança; e esperava que Sua Mag. Imp. quizesse tambem entrar nella; porque estes eram os unicos meynos effectivos de restabelecer o equilibrio tam necessario no Norte, e ainda na Europa; porém Sua Mag. Imp. sem aprovar, nem dezaprovar o fim da proposta aliança, respondeu, que consideraria esta materia. Alegura-se que o Conde de *Ostein*, que o Emperador tinha nomeado por seu Ministro Plenipotenciario á Corte da Gram Bretanha, teve ordem de adiantar mais os seus aprestos para poder ir a Hanover, quando S. Mag. Imp. o houver por bem.

Aviza-se de *Presburgo* haver chegado o Conde de *Ublefeldt* áquella Cidade a 20. do corrente em hum baixel, que he o mayor que se tem visto sobre o *Danubio*, e ricamente guardado, que levava na popa huma Aguia sobre hum globo com hum ramo de oliveira no bico, e hum Septro, e huma espada em huma das garras; e que fora salvado com trinta e seis peças de artilharia, que he o modo com que hade ser tratado por todas as fortificaçoens aonde chegar. As cartas de *Comorra* de 23. de Mayo dizem, que o mesmo Embayxador havia chegado a 21. com toda a sua comitiva ao lugar de *Lelio*, onde foy salvado pela artilharia de duas Saicas: que o Vice Comandante daquella Cidade tinha mandado a recebello com huma parte das Milicias nacionaes; e por ser o vento contrario, e muy rijo, ficára alli aquella noite; que continuando no dia seguinte a sua viagem chegára a *Neudorfel*, e alli foy recebido pelo Vice Comandante, acompanhado do Conde *Joan Esterhafi*, e do General de batalha *Baraynay*, e outras pessoas de distincam, que o conduziram áquella Cidade, onde fora salvado por toda a artilharia dos Fortes, e das Saicas. Os Deputados do Condado, e Magistrado o vieram esperar em Corpo de Tribunal á borda do *Danubio*, para saudar a Sua Exc. que esteve sempre na proa com o chapéo na mão em todo o tempo que passou por diante da Fortaleza, e foy muy satisfeito de todas as honras que se lhe fizeram.

As cartas particulares de *Constantinopla* dizem, que o *Divan* está muy inquieto com os avilos, que chegam, de que



*Thámas Kouli Khan* vem marchando para a fronteira Turca; que havendo suspeitas da fidelidade do Bachá de *Babilonia*, o Gram Senhor o mandará recolher, mandando em seu lugar ao Bachá da *Bosnia Aly*, que já teve o emprego de primeiro Visir; que o povo de Constantinopla começa a murmurar muito da pessoa do Gram Senhor, e que muitos entendem, que nam só o Gram Visir terá brevemente de posto do cargo, mas que S. A. Ottomana nam envelhecerá no Trono, porque como nam tem sucessam, dezejam outro Principe que a continue, e que os primeiros progressos dos Persas poderam apressar a execução deste designio.

### H O L L A N D A.

*Haya 10. de Junho.*

**E**l Rey da Gram Bretanha chegou a *Hellevoetsluys* pelas nove horas da manhã salvado com tres descargas de artilharia, e passando por *Rotterdam*, e *Woerden* chegou a *Utrecht* das cinco para as seis horas da tarde no seu coche, acompanhado do Conde de *Bulau*. Alojou-se como costuma na Casa de *Monf. Pouchoud*, seu Agente naquella Cidade, onde ceou, e dormiu; e hontem pelas cinco horas da manhã partiu para *Bentheim*, onde devia pernoitar; e entende-se, que S. Mag. chegaria a 6. á Cidade de *Hanover*.

Esta Republica continua em huma perfeita tranquillidade, sem cuidar no augmento das forças maritimas, nem terrestres, tendo por huma grande felicidade lograr a doçura da paz, florescer mais o seu commercio, e ter a oportunidade de pagar as suas dividas antigas. Nem ainda que houvesse huma guerra geral, quereram os Estados envolverte nella, em quanto França observar exactamente a neutralidade. *Monf. Trevor*, Ministro de Inglaterra tambem trabalha por confirmallos nas suas disposições pacificas; e todas as suas praticas consistem ha muito tempo, em dizer, que El Rey seu amo nam carece da sua assistencia, nem a dezeja; porque a nam tem por necessaria contra os presentes inimigos da sua Coroa, ao menos que estes nam sejam assistidos por Potencia mais formidavel; no qual caso S. Mag. Britannica está bem persuadido, que S. A. P. nam faltarám ao dever de Aliados, e amigos, ao que os Ministros da Republica tem respondido, que nam só pelo affecto, mas pelo seu proprio interelle nam deixarám em semelhante occasiam de assistir com grande zelo a S. Mag. Britannica, impedindo quanto pudere.n, que se nam emprenda a me-



nor causa contra algum dos seus Reynos, porque para a mutua defenza de huns, e outros Estados sam inteiramente os interesses das duas Nações. Mylord Herrington Secretario de Estado, que acompanha a ElRey Britannico a *Hanover*, chegou aqui de *Hellevoetsluis* a 4 do corrente, e pouco depois teve huma conferencia com alguns Senhores do Governo. O Barão de *Steinberg*, Secretario de Estado de S. Mag. Britannica pelo Eleitorado de *Hanover*, tambem aqui se acha. Os hyactes, e as naus de guerra, que escoltáram a ElRey da Gran Bretanha a este Paiz, se tornáram já a fazer á vela para Inglaterra.

## GRAMBRETANHA.

*Londres 18. de Junho.*

**C**Ona chegada dos hyactes temos a noticia, que ElRey depois de haver estado oito dias detido em *Sheerness* pela opposiçam dos ventos, se fez á véla a 2. do corrente; e a 4. pela manhan desembarcou em Hollanda em *Hellevoetsluis* pelas dez horas da manhan, e partiu immediatamente para *Rotterdam*, por onde passou pelas duas horas depois do meyo dia. Em quanto ElRey se deteve em *Sheerness*, todos os dias chegavam duas vezes Expressos a *Whitehall* da parte de S. Mag. e se lhe mandavam refrescos, e provimentos, para a sua meza. A 28. do mez passado tinha chegado hum Expresso de *Mont. Finch*, Ministro delRey na Corte da Russia, cujos despachos foram logo remetidos a S. Magestade.

Continua-se em buscar com toda a diligencia marinheiros, assim neste Reyno, como em Irlanda, para serviço das naus de guerra delRey; e ainda que concorrem muitos, se fala em pôr hum novo embargo em toda a marinha, em ordem a se fazerem com mais brevidade prontos os navios de 20. peças, e as naus de guerra, que se tem ordenado, vam reforçar a Esquadra do Almirante *Balchen*. Os Conselheiros dos mantimentos recebêram ordem para prover de virtualhas com toda a pressa dezanove navios de transporte. Quinta feira se mandou huma ordem do Almirantado aos Capitaens das duas naus de guerra; nomeadas para conboyarem a frota da *Virginia*, de partirem prontamente, e tomarem cuidado dos navios, que estiverem prontos. Na Allemléa, que fez o Almirantado a 30. do passado, se mandáram armar os dois navios *Liveli*, e *Lima* de 20. peças cada hum, e se deu o commandamento delles aos Capitaens *Fosley*, e *Crures*, os quaes tomáram



máram juramento, e recebêram logo as suas Patentes. As naus de 20. peças fabricadas de novo partirám para *Spithead*, onde as de guarda costa tem ordem de lhes fornecerem o numero de marinheiros necessario para formarem as suas equipagens; e o Lord *Biron* foy nomeado para Capitam de huma. A 30. pela manhan correu a voz, que o Almirante *Balchen* fora visto na altura da Ilha de *Qvellant*, e que determinava cruzar na boca do canal; mas logo de tarde se assegurou, que este Almirante tinha voltado a *Plimouth*. O Capitam de huma chalupa de guerra, que chegou a 23. do mez passado refere, que partindo da Cidade do Porto havia sabido, que a Esquadra Hespanholla, que tinha partido de Cadiz, composta de nove naus de guerra, e tres fragatas, havia entrado a 16. de Abril no porto de Ferrol, onde entam se achavam mais nove naus de guerra; e acrescenta, que havendo encontrado a 13. de Mayo o Almirante *Balchen* 16. legoas ao mar do Cabo de *Finisterra* o informára do referido; e que aquelle Almirante, depois de o haver detido algumas horas, o mandára com cartas para o Almirantado, em que dizia; que com este aviso determinava ir cruzar entre o Cabo de Finisterra, e a Ilha de *Qvellant* com a sua Esquadra, que se compunha das naus de guerra *Russel*, *Norfolk*, *Grafton*, *Dunquerque*, *Deptford*, e *Savern*; o que de stroe a voz que correu de haver entrado em *Plimouth*, e muito mais a que geralmente corria de hum forte combate, que tinha havido entre a sua Esquadra, e as Hespanhollas.

Chegaram cartas da *Jamaica*, escritas em 25. de Fevereiro pelo Almirante *Vernon* com a noticia, de que voltando de cruzar nas costas de Indias de Hespanha, tocára a nau Almiranta *Burford* em huma rocha, duas legoas da praya; e que quando chegára a *Porto-Real* (Cidade maritima, e principal da *Jamaica*) achára, que era absolutamente necessario ser concertada, e carenada para poder tornar ao mar: que o Almirante por nam dilatar huma expediçam, que tinha premeditado, levantára a sua bandeira na nau *Strasford*, e mandára reparar, e prover com toda a diligencia, que fosse possivel, o resto da sua Esquadra; e sahira de *Porto-Real* com as naus *Strasford*, *Princeza Luiza*, *Windsor*, *Greenwich*, e *Norwich* com todos os brulotes, navios de bombas, e outros ligeiros: que havia mandado o *Falmouth* com o Comboy de Londres, dando-lhe ordem de que se fosse ajuntar com elle em  
certa



certa paragem ; e que o *Burford* o seguisse tambem tanto que estivesse pronto , na fórma da instrucção que deixava ao Capitam *Watson* , seu Comandante ; e que a nau *Toraington* ficava fazendo-se pronta com outras naus de S. Mag. que deixava naquelle porto para o seguirem. A 5. do corrente se receberam cartas do Almirante *Haddock* escritas em *Portomabon* a 18. de Mayo a bordo da nau *Ipswich* , em que avisa , que a 16. tinha despachado as naus *Principe de Orange* , *Sunderlandia* , e *Jersey* , para se ajuntarem em Gibraltar com o Cavalleiro *Chaloner Ogle* , cuja Esquadra ficará com este reforço composta de doze boas naus de guerra. O Almirante *Haddock* ficava em *Portomabon* com o resto da sua Esquadra ; empregando-se alguns dos seus navios em correr as costas da Italia , outros as de Catalunha.

Os negociantes Inglezes, que comerceam em Lisboa, apresentáram no primeiro do corrente huma petição aos Comissarios do Almirantado , em que pedem se lhes concedam algumas naus de guerra , para elcoltarem os seus navios mercantis, que tem prontos ha muito tempo a se fazerem á vela , o que se lhes concedeu.

De *Portsmouth* se escreve com data de 30. do passado , que naquelle dia se haviam embarcado cinco Companhias do Regimento da Marinha do Coronel *Wolfe* , para serem conduzidas para a Ilha de *Wight* , onde todos os Officiaes dos outros Regimentos da Marinha , que aqui estão , tem ordem de passar prontamente. Os Ajudantes , e Forrieis dos tres Regimentos das guardas de pé , foram sabado passado á planicie de *Honslow* , e alli demarcáram o terreno em que as ditas Tropas hamde acampar na presença do Duque de *Cumberlandia* , do Duque de *Marlborough* , do Conde de *Albermale* , do General *Armstrong* , e de muitas outras pessoas de distincção. Alem destes tres Regimentos das guardas de pé se hade compor o acampamento da segunda , e terceira Companhia das guardas do Corpo , da primeira Companhia das guardas de Cavallo , do Regimento Real de Cavallaria , comandado pelo Conde de *Herford* , e do Regimento de Cavallaria do General *Made*. Todas estas Tropas tiveram ordem para se ajuntarem naquelle sitio a 12. deste mez. A primeira, e quarta Companhia das guardas do Corpo , e a segunda Companhia dos Granadeiros a cavallo hamde ficar nesta Cidade, para alternarem o serviço com hum destacamento dos tres Regimentos das guardas de pé. A or-

dem



dem que se havia dado ao Regimento Real de Cavallaria commandada pelo Conde de *Pembroke*, e ao Regimento do Duque de *Montagu* (tambem de Cavallaria) para acampar em no mesmo sitio, se revogou, e haude acampar em *Newbury* no Condado de *Berck*.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 14. de Julho.*

**S** Esta feira pela manhan foram a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza do Brazil á Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus, e deram principio á sua devoçam das festas feiras de S. Francisco Xavier. No Sabado foy a mesma Senhora ao sitio de Bellem, e se divertiu em huma das Reaes cazas de Campo; e no Domingo correndo o rio no seu Brigantim Real com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro.

Em 22. do mez de Junho concluiu o Padre Mestre *Manoel de Azevedo* da Companhia de Jesus, professor publico de Rhetorica na Universidade de Evora as suas funçoens literarias, que duráram sete dias. No primeiro presidiu na sala Real a humas conclusoens, que intitidou *Poeticæ facultatis Amphiteatrum &c.* em que comprehendeu o vastissimo Atumpo de toda a Poetia, e letras humanas; destruindo com feliz desempenho as dificuldades dos argumentos; e comprovando com exemplos antigos: e modernos as impugnadas Leys da Floquencia, e desfazendo as agudas criticas feitas aos mayores Poetas, como *Virgilio*, *Camoens*, &c. Dos dias seguintes se dará noticia em outra occasiam.

## A D V E R T E N C I A.

*Sabiu impresso o quarto tomo de Historia Genealogica da Caza Real deste Reyno, composta pelo Padre D. Antonio Caetano de Souza C. R. da Divina Providencia com as estampas dos sellos, e moedas de todos os Reys deste Reyno. Vende-se na portaria da Caza da Divina Providencia, onde se acharám os outros volumes, e o primeiro tomo das provas da mesma historia.*

*Breve Curso de nueva Cirugia, Autor D. Antonio Monrará y Roca &c. primeiro tomo segunda impressam. Vende-se em casa do mesmo Autor.*

Na Officinã de ANTONIO CORREIA LEMOS.

*Com todas as licenças necessarias.*



# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

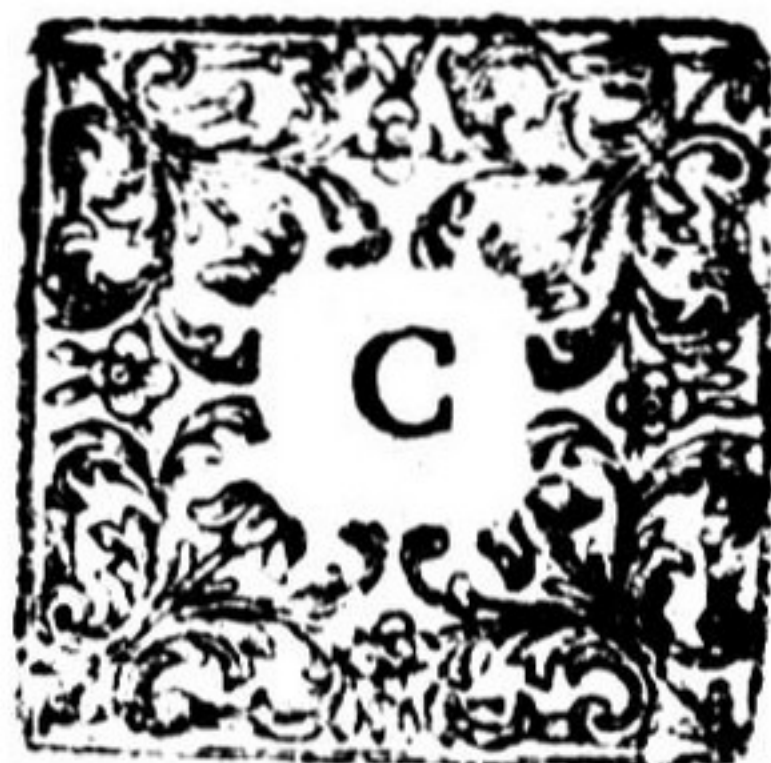
de S. Magestade



Quinta feira 21. de Julho de 1740.

## ITALIA.

*Napoles 14. de Junho.*



O M a chegada de hum Correyo extraordinario de *Constantinopla* se recebeu avizo, que *Mont. Finochetti*, Ministro desta Corte, tem acabado de ajustar entre este Reyno, e o Imperio Ottomano hum Tratado de amizade, Comercio, e navegaçam, pelo qual se comprometem ambas as partes de observarem huma paz, e amizade perpetua entre as duas Naçoens,

as quaes poderám commerciar livremente huma nos Paizes da outra; e que nam poderám pagar mais direitos de entrada, e saída pelas mercadorias, que introduzirem, ou levarem, que aquelles que costumam pagar os Francezes, Inglezes, e Holandezes: que os navios assim Napolitanos, como Turcos, poderám navegar livremente nos mares, e costas de huma, e outra Potencia, sem serem inquietados, nem visitados: que os Turcos poderám vir com toda a liberdade, e segurança ás



feiras, que se costumam fazer nos Reynos de Napoles, e Sicilia, onde nam foram obrigados a pagar mais, que os direitos, que costumam pagar os outros vassallos das Potencias amigas, que a ellas concorrem: que para as differenças, e disputas, que se poderám mover por parte do Comercio entre os negociantes de huma, e outra Naçam, se nomearám Juizes Conservadores para as decidirem. Chegou o mesmo Tratado já assignado por huma, e outra parte, e voltará brevemente ratificado. Como S. Mag. quer fazer muy florecente o Comercio neste Reyno, e se entende, que os subditos desta Coroa poderám tirar huma grande conveniencia, comerciando nos portos de *Barbaria*, como *Argel*, *Tunes*, e *Tripoli*, e evitar o prejuizo, que todos os annos recebem do corso daquelles Barbaros, que continuamente infestam estes mares, e levam captivos hum grande numero de pessoas, que sam obrigadas a resgatar-se por dinheiro, ou a gemerem toda a vida na sua escravidam, se valeu S. Mag. da authoridade do Gram Senhor, para que conseguisse daquellas tres Respublicas quererem entrar neste Comercio; e com effeito S. A. Ottomana escreveu ao *Bey* de *Argel*, e aos *Deys* de *Tripoli*, e *Tunes*; recomendando-lhes quizessem convir no que intenta S. Mag. Siciliana; com que se espera ver brevemente praticado este grande projecto.

A 16. do passado chegou tambem hum Expresso de *Madrid*, que logo foy a *Portici* levar os despachos a El Rey, que ainda se acha com toda a sua Corte naquelle sitio. Foy nomeado para ir a França por Embayxador o Abade *D. Jozé de Baeça*, que já esteve com o mesmo caracter na Republica de *Veneza*; e partirá brevemente para ir render o Duque de *Castro Pignano*, que deve voltar a este Reyno, para exercitar o cargo de General supremo das Tropas de S. Mag. em lugar do defunto Duque de *Charni*, que faleceu a 14. deste mez, e deixou por sua herdeira universal a Duqueza sua Esposa. Sabado se festejou na Corte o cumprimento de annos da Senhora Infante *D. Maria Theresa*; e hontem, que foy festa de Santo Antonio, se festejou tambem o nome da Senhora Infante *D. Maria Antonia*, ambas irmans de Sua Mag. Para Hespanha partiu o Principe de *S. Nicandro* com o caracter de Embayxador de S. Mag. em lugar do defunto Principe de *Torella*; e o Conde de *Fuenclara*, que aqui tem assistido muitos annos como Embayxador del Rey Catholico, voltará brevemente para Madrid a tomar posse do posto de Mordomo mór da Caza do Infante *D. Filippe*.



*Florença 28. de Mayo.*

**P**Or esta Cidade passou hum destacamento de sessenta Soldados, que vinham de Leorne, e vam para a Villa do *Santo Sepulcro*, a reduzir á razam os habitantes daquelle Lugar, que se tubleváram com o pretexto de impedir a extracçam do trigo; e chegou de Roma (onde foy receber a Ordem do Thufam) o Principe de *Craon* com a Princeza sua Esposa. A semana passada se fez hum grande Conselho de guerra para se ponderar huma nova Planta militar, que foy mandada de Vienna; e no dia seguinte hum Conselho da fazenda. Tem-se espalhado a voz, de que brevemente hade vir a este Paiz hum corpo de Tropas Imperiaes; mas como se nam faz nenhuma dispoziçam para a sua subsistencia, nem para se lhe darem quartéis, se duvida que seja bem fundada. *Monf. Mann*, que exercitava inteiramente o emprego de Ministro delRey da Gram Bretanha, recebeu segunda feira hum Expresso de Londres com cartas credenciaes, para residir nesta Corte com o carácter de Enviado extraordinario de Sua Magestade Britannica.

Por via de *Leorne* se recebêram cartas de Tunes, escritas a 16. deste mez, em que se aviza que o *Dey* daquelle Cidade deira huma noite de repente na Fortaleza de *Chiroca*, onde se achava o *Dey* antigo; e que escapando este fugindo, a Cavallaria o seguiu, e alcançára; e defendendo-se cahira morto. Que *Lidy Jones* seu sobrinho lhe cortára a cabeça, e a levára ao novo *Dey* seu irman, o qual a fizera expor á vista do povo no alto da Fortaleza.

Sobre as cousas de Roma se recebeu a seguinte noticia.

O presente sistema do Conclave nos tem persuadido a entender, que a Santa Sé continuará ainda largo tempo vacante; porque a facçam dos Zelosos, da qual he cabeça o Eminentissimo Cardial *Camerlingo*, persiste na mesma determinacçam, em que tem estado desde o principio, de que succeda no Pontificado hum dos Cardiaes do seu partido; e a parcialidade do Cardial *Corsini*, novamente reanimado de hum espirito forte, ainda está no empenho de que succeda a seu Tio huma das suas Creaturas; e como de ambas as partes ha força bastante para excluir, tem feito dilatar ha tanto tempo a dezejada eleiçam. Alguma gente espera que poderá prevalecer a primeira, unindo-se com ella os Cardiaes Alemaens; por se acharem estes providos de hum grande numero de votos pela

uniam



uniam, em que atégora estão com os Cardiaes Francezes, se continuarem sempre tam inseparaveis, como a exterioridade mostra atégora. He verdade que o Cardial de *Roban* segue a parte dos *Albanis*, e *Tencin* a dos *Corfinos*, e será preciso, que a Coroa de França usando da sua soberania entre em regular a unanimidade destes dous Prelados; porque a façam porque elles se declararem será, a que nos hade dar o Summo Pontifice. Quasi todo o Conclave he de opiniam, que até se nam descobrir o fim a que aspira, e conserva com impenetravel segredo o Cardial *Camerlingo*, nam se conseguirá a consolaçam que se dezeja. Causa particular admiraçam o modo, com que se tem havido o Cardial *Acquaviva*, guarda dos Segredos do Rey Catholico, e do Rey das Duas Sicilias; conservando atégora huma total indifferença para os interelles de hum, e outro partido; mas receya-se que unindo-se com os Francezes possa dar o Pontifice a qualquer das facçoens a que se inclinar; e he muy verosimil que tenha posto a mira á promoçam daquelle Cardial, de quem elpere mais favores a Magestade Catholica. O Povo cria ao principio, que o Cardial *Lourenço Altieri* seria eleito Papa; e quando foy a *Albano*, ouviu varias aclamaçoens da plebe que o dezejava por seu Soberano. Depois se falou nos Cardiaes *Aldovrandi*, e *Coria*; mas o primeiro sabendo, que alguns dos Cardiaes Eleitores o queriam prepor, rendeu as graças ao Sacro Collegio pela honra que lhe queria fazer excusando-se; e já tinha feito o mesmo em publico, dous dias antes, o Cardial *Corradini* excusando-se com a idade de 83. annos em que se achava. O partido, que se tinha formado a favor do Cardial *Gotti* se desvaneceu, o que se atribue ás intelligencias dos *Corfinis*; os quaes unidos com outro partido dos mais consideraveis, determináram exaltar ao Trono Pontificio o Cardial *Delci*, mas tambem este delignio se desvaneceu pela opposiçam dos outros Cardiaes; e até ao presente nam ha nenhuma apparencia, de que os animos se unam para fazerem huma eleiçam canonica. O Sacro Collegio tem mandado expôr todos os dias no Conclave o Santissimo Sacramento, para se pedir a Deos huma pronta reuniam de animos, e fazer preces de 40 horas por toda a Cidade com a mesma expoziçam. Por sua ordem se publicou hum Edito, que defende com rigorosas penas as danças, e o jogo chamado de *Pharao*, que se achava introduzido nas principaes cazas da Cidade.



O Cardial Cenci Arcebispo de *Benavente* se acha muito mal no Conclave. A 23. do corrente se lhe administrou o Santo Viatico. A 26. se confessou com o Cardial *Petra* grande Penitenciario, e commungou depois com huma devoçam exemplar. O Cardial de *Sintzendorff* se acha no Conclave mui doente de gota. Os Cardiaes del *Giudice*, *Cenci*, *Delci*, e *Coria* todos estam indispostos.

*Genova* 14. de Junho.

Sobre os dous negocios, que por agora davam cuidado á Republica, acrececeu outro de novo. Os moradores de *Sassello*, situado na fronteira dos dominios del Rey de *Sardenha*, vieram ás mãos com os *Piamontezes*, e houve cinco, ou seis homens mortos na peleja. Logo o Governo mandou prevenir as consequencias desta desordem pela prudencia de *Francisco Doria*, a quem revestiu do titulo de Comissario Geral; mas como a occasiam deste successo procedeu da disputa, que ha sobre a demarcaçam dos Limites, nam se sabe se teram sufficientes as boas razoens deste Plenipotenciario, para deixar ferenado o negocio; porque sem embargo dos Comissarios, que por ordem do Governo foram a *Albenga* para socegar as differenças, em que estavam os seus moradores com os habitantes do seu Arrabalde, e campos visinhos, se nam poderam socegar os disturbios; continuando os ultimos, que se ajuntaram na visinhança de *Ceriale*, em destruir as fazendas dos primeiros; e porque se entende, que já se nam poderám socegar, senam por meyo da força, tem mandado a Regencia para aquella parte huma galé com huma Companhia de *Granadeiros*. Em *Corsega* das cinzas da rebeliam se tornou a acender hum novo fogo. O Baram de *Drost*, metido com os seus sequazes de mayor confiança dentro de dilatadas cavernas da montanha, comete toda a sorte de crueldades nos mesmos *Corfos*, que seguem o partido da Republica, e de *França*; pertendendo deste modo obrigar aos mais a seguir o seu partido, e enganando-os tambem com a esperança, de que por meyo do valor poderám conseguir a sua liberdade. O Marquez de *Maillebois* mandou marchar hum destacamento de *Granadeiros*, e hum Corpo de *Miqueletes* para a parte de *Tancia*, e de *Bolaci*, para ver se os podem destruir; e lhes ordena que comece a hostilidade pelo estrago de todas as habitaçoens, que estes rebeldes tem no districto de *Isolacci*. A fragata, e barcos de *França* continuam a cruzar nas visinhanças



de *Portovecchio*, e *Aleria*, por donde se receya, que se possam introduzir armas, e socorros. A ponte, que se mandou fazer em *S. Fiorenzo* já está acabada; e se acabará brevemente a estrada em que se trabalha, para se passar comodamente á Provincia de *Balagna*. Tambem se trabalha na que vai de *S. Fiorenzo* para *Bastia*. No porto desta ultima Cidade se embarcáram para *Leorne* oito naturaes da Ilha, de que os mais são parentes de *Joam Jaques Castinetta*, antigo chefe dos descontentes, que o anno passado foy banido com outros Corsos só pela suspeita, que se teve de quererem entreter a sublevaçam. Hum destacamento de Tropas Francezas prendeu em *Calvi* a *D. Jozé de Felicito*, que foy huma das principaes cabeças dos descontentes, o qual nam obstante haver sido deterrado da Ilha com prohibiçam de tornar sobpena de morte, se acha incurso nella, havendo voltado os mezes passados. Os Francezes tem pedido a França algumas Tropas de reforço, que se esperam de *Antibes*. O Comissario Geral da Republica tem feito publicar muitas novas ordens em *Belgodere*, em *Occhiatuna*, em *Felicito*, e em outras muitas partes da Provincia de *Balagna*. O Governo mandou nos fins do mez passado huma galé a *Bastia* com dinheiro para pagamento das Tropas, que a Republica entretem naquella Ilha. Partiu para Vienna *Rodolpho Brignole* com o caracter de Enviado desta Republica. Mandam-se aparelhar algumas galés para irem a *Corsega*.

*Milam 23. de Mayo.*

O Conde nosso Governador, que havia ido a divertir-se em *Cernuscio* sobre a ribeira *Naviglio* para lograr as amenidades do campo, mudou a sua residencia para a quinta do Conde *D. Carlos Litta*, pouco distante desta Cidade, para dar mais comodo aos que quizerem fazer-lhe as suas representaçoens. Os Religiosos de Santo Agostinho da Congregaçam de *Lombardia* celebráram Capitulo geral no seu Convento de *la Coronata*, onde concorrêram mais de duzentos Vogaes, e elegéram com universal aplauso para Vigario Geral da mesma Congregaçam, e sucessor do Reverendissimo Padre *Jozé Maria Marini da Milam*, ao Reverendissimo Padre *Fulgencio Nicolao Donati de Luca*. Escreve-se de *Novelara*, feudo Imperial do Duque de Modena, que na Caza da Aproximaçam, que naquella Cidade tem a Companhia de Jesus, faleceu no dia da Apariçam do Archanjo *S. Miguel* com morte de justo em idade de 56. annos o Irmam *Joam Jacobo Cavalieri*, natural de *Parma*.



Parma, que assistiu continuamente no discurso de 23. annos todos de vida religiosa naquelle Noviciado, adquirindo com o Santo exercicio de todas as virtudes Theologicas, e Moraes hum conceito universal de extraordinaria bondade entre todos aquelles habitantes, especializando-se mais na penitencia, na Caridade ardentissima, e no desprezo de si proprio; e que havendo-se exposto na Igreja o seu Cadaver, foy logo cercado de huma copiosa multidam de gente, que com grande veneraçam lhe beijou as mãos, cortando-lhe pedaços do barrete, roupeta, e capa, e ainda da camisa, tocando nelle contas, e cortando-lhe cabellos; e senam se houvera tirado com tempo da Igreja, lhe houveram despedaçado o corpo por pura devoçam, porque todos queriam ficar com reliquias suas: permitindo Deos que a devoçam dos seus veneradores cometessem na terra estes excessos, como indicio da Gloria, que provavelmente logra no Ceo huma alma, que foy tam fervorosa no serviço Divino.

*Veneza 28. de Mayo.*

**P**Or ordem do Governo se fizeram preces publicas na Igreja Ducal de S. Marcos, na segunda, terça, e quarta feira desta semana na presença da Imagem da Virgem Santissima, pintada por S. Lucas, para alcançar de Deos o bom tempo, tam precizo para os frutos da terra; e nestes tres dias houve Procissões solemnes, a que assistiu toda a Nobreza com hum infinito numero de povo. A 25. do corrente vespera da festa da Ascençam se abriu a feira geral desta Cidade com as ceremonias costumadas. De tarde foy o *Doge* acompanhado de todos os Senhores do Governo, e dos Ministros Estrangeiros á Igreja Ducal de S. Marcos, onde assistiram ás vesperas solemnes, officiadas Pontificalmente pelo Patriarca Diedo. De noite se representou huma nova *Opera* intitulada *Justano primeiro Rey de Suecia*; e se permitiu o uso das mascaras, em quanto durasse a feira. A 26. se embarcou o *Doge* no *Bucentauro*, e saindo do *Lido* fez a annual cerimonia de se espozar com o mar, a cuja funcam concorreu huma quantidade extraordinaria de Gondolas cheas de naturaes, e de Estrangeiros. O Principe Real de Saxonia assistiu tambem nella; e depois deu o *Doge* no seu Palacio hum magnifico jantar á principal Nobreza. Tem-se recolhido de todos os Paizes confinantes os Provedores da Saude, pela certeza de haver cessado nos Lugares suspeitos todo o genero de enfermidade epidemica. Todos os navios, que tem



vindo de Levante asseguram, que se logra na que'llas partes perfeita saude. O Patriarca de *Aquileia* quiz renovar o uzo de visitar as Diocesis da sua jurisdicam, o que havia 70. annos se nam praticava, e começou pela Diocesi de *Verona*, em cujos confins o recchêram todos os Conegos da Igreja Cathedral em 24. coches com hum destacamento de Dragoens; e o acompanháram até *Verona*, precedido da sua Cruz Patriarcal levada por hum dos seus Capellaens montado a cavallo. O Principe de *Campo Florido*, Embayxador de Hespanha, partiu no fim da semana passada para a Corte de França. O Principe Real de *Saxonia* partirá brevemente para *Vienna*. A feira hade durar quatorze dias; e entretanto he innumeravel a quantidade de gente, que concorre a esta Cidade, e incrivel a das Mascaras.

Escreve-se de *Roma*, que cavando-se em huma vinha no Monte da *Balduina*, se descobriu casualmente hum canal subterraneo, no qual se acháram varios frutos do mar, peixes, ostras, conchas, e outras couzas, petrificadas, e cristalizadas; e alguns antiquarios, que ha tempos acháram outras, sam de opiniam, que ficáram alli do tempo do diluvio, e que a terra pela grande extençam dos seculos os tem reduzido á fórma, que hoje tem.

## H U N G R I A.

*Belgrado 21. de Mayo.*

**A** Demoliçam das fortificaçoens da Cidadella desta Praça está já tam avançada, que se nam duvida, que logo immediatamente depois da festa de *Pentecoste* se achará já em estado de se entregar aos Turcos; e como se espera, que os dous Embayxadores do Emperador, e do Sultam cheguem aqui naquelle tempo, se procederá tambem logo ao seu troco. Trabalha-se já para este efeito na construcçam de tres pontes sobre o *Savo*, huma para cada Embayxador, e a terceira para se fazer a cerimonia de os trocar, que está encarregada ao General *Baram de Schmettau*. As naus de guerra, e as mais embarcaçoens do armamento naval do Emperador, que ainda estam aqui, e nestas visinhanças, seram postas de huma, e outra parte destas pontes. Depois do troco, este General juntamente com os Generaes *Guadagni*, e *Picolomini* acabarám de ajustar com os Commissarios Turcos a demarcaçam dos limites dos Estados destas duas Potencias.



*Buda 30. de Mayo.*

**O** Conde de *Uhlefeldt*, Embayxador extraordinario do Emperador a Turquia, chegou aqui a 24. do corrente. O Vice Comandante desta Fortaleza o foy receber á borda do *Danubio* com todos os Officiaes da guarniçam, e lhe deu o parabem da sua feliz viagem; o que tambem fez o Magistrado da Cidade. Logo em chegando foy salvado com tres descargas de toda a artilharia; e conduzido á Igreja Parroquial, onde assistiu aos Officios Divinos. Passou depois o *Danubio* para ver o que ha de mais curioso, e mais raro na Cidade de *Pesth*, que fica situada bem defronte de *Buda* na sua contra-margem. Voltando a esta Praça deu hum magnifico jantar a todas quantas pessoas de distincam ha nella; e depois de comer foy acavallo ver a montanha chamada *Bloksberg*; e havendo visto o Arsenal, e as fortificaçoens desta Cidade, se recolheu a bordo, onde deu huma soberba ceia, seguida de hum baile, que durou até o dia seguinte, a que assistiram o Vice Comandante com todos os Officiaes da guarniçam, e muitas outras pessoas de distinta Nobreza, que aqui vivem; despedido de todas continuou o Embayxador a sua viagem para *Belgrado* com vento favoravel; ouvindo o estrondo de huma nova descarga de toda a artilharia. O Regimento de Infanteria de *Dannitz* chegou a semana passada a esta Cidade, dividido em duas colunas; e depois de haver delcançado hum dia, continuou a sua marcha para o Imperio.

A L E M A N H A.

*Vienna 4. de Junho.*

**E**M *Laxenburgo* se continuam muy repetidamente as conferencias sobre os negocios militares. Segunda feira houve hum Conselho de Estado, em que assistiu a primeira vez o Principe Carlos de *Dietrichstein*, Ministro actual deste Conselho. Nam se duvida, que se tomará huma resoluçam final nos negocios militares, antes que Suas Magestades Imperiaes voltem para o Palacio da *Favorita*. O Coronel *Tornaco*, que está promovido a General de Batalha, recebeu já as suas ultimas instrucçoens, e partirá logo para varias Cortes do Imperio, sendo a sua principal comissam negociar nelleas 10U. homens de reclutas para as Tropas Imperiaes. Alegora-se, que para ser nella mais bem succedido escreven o Emperador aos Princeses, a cujos Estados se encaminha este General, recomendando-lhes, que nam permitam, que os Estrangeiros levantem



vantem nelles Tropas. Chegou de *Hungria* ha pouco tempo o Regimento de Infanteria de *Daun* moço, fazendo viagem para o Paiz baixo Austriaco; e se soube, que as Tropas auxiliares de *Baviera* tinham sahido já dos quarteis em que estavam naquelle Reyno, e vinham em plena marcha para o seu Paiz. O Regimento do Duque de *Wolfenbuttel* veyo tambem de *Hungria*, e passou por junto desta Cidade. O Duque tinha permitido, que se tirassem delle duzentos homens, para entrarem como reclutas em hum dos Regimentos do Emperador; porém estes nam querendo servir entre os Imperiaes se amotináram na sua marcha; e cometêram muitas dezordens nas visinhanças de *Closter Neuburgo*. Assegura-se haverem-se ajustado as contas dos atrasados devidos ás Tropas auxiliares de *Saxonia*, e *Colonia*; e se tem dado já provimento para que sejam pagas; com que nam tardarã muito em se pôr em marcha para se recolherem aos seus Paizes. O Principe Real, e Eleitoral de *Saxonia* se espera em *Vienna* a 21. do corrente, e neste dia, ou no seguinte se mudará a Corte de *Laxenburgo* para a *Favorita*. Espera-se tambem o Principe de *Lobkowitz*, que vem assistir á celebraçam do casamento de huma filha sua com o Duque de *Ursel*, e receber das mãos do Emperador as insignias da Ordem do Tuzam de Ouro; e na sua auzencia ficará commandando na *Transilvania* o Tenente General Conde *Potozki*. *Monf. de Robinsón*, Ministro del Rey da Gram Bretanha, tem tido muitas conferencias com os Ministros do Emperador, nas quæes lhes tem declarado os motivos, que obrigáram Sua Magestade Britannica a vir a *Hanover*, para onde o mesmo Ministro se dispoem a partir brevemente. Corre a voz, que o Gram Duque de *Toscana* mandará hum a cumprimentar aquelle Principe; e que o Conde de *Ostein* irá tambem a *Hanover* com o carácter de Enviado extraordinario do Emperador.

F R A N C, A. *Paris* 18. de Junho.

**E**L Rey Cristianissimo, que logra agora perfeita saude, partiu a 7. de *Versalhes* para ir dormir na Caza de Campo de *Rambouillet*. El Rey *Stanislao*, e a Rainha de *Polonia* sua esposa chegarã a 29. do mez passado a *Trianon*, onde a Rainha tua filha os foy ver no dia seguinte, acompanhada do *Delphin*, e de *Meldames* de França. O Cabo de Brigada, e o Exento das guardas do Corpo, os Comandantes da guarda de Suas Magestades Polonezas, *sam*, *Messieurs de Crubanne*, e de *Dampierre*, que foram recibidos cada oito dias. A Duque-



za de *Bulhon*, esposa do Duque deste nome, Par, e Camareiro mayor de França, Governador, e Tenente General da Provincia de *Auvergne* alta, e baixa, faleceu em *Silezia* na noite de 8. para 9. do mez passado, em idade de 43. annos. Chamava-se *Maria Carlota Sobieski*, era neta del Rey de Polonia *Joam Sobieski*, filha de seu filho o Principe Jaques Luis Sobieski, e da Princeza Hedwigia Itabel, filha de Philippe Guilherme Eleitor Palatino, e Duque de Neuburgo.

Chegou ao porto de *Lorient* a nau *Fleury*, pertencente á Companhia da India deste Reyno, a qual vem de *Pondichery* com huma carga mui importante; e he huma das que ainda se esperavam da India, donde poderám chegar brevemente as outras duas. Pela sua equipagem se tem a noticia, de que a nau *Philiberto*, pertencente á mesma Companhia teve a infelicidade de perecer a 9. de Junho do anno passado na foz do Rio *Ganges*, depois de haver soffrido hum grande furacão, que a lançou sobre hums bancos de arêa, salvando-se a sua equipagem, e esperava-se salvar ainda huma parte da sua carga, que era riquissima. Pela mesma nau se recebeu a confirmação de que *Thámas Kouli Khan Sophi* da Persia destruiu totalmente ao *Gram Mogor*, e subjugou a mayor parte dos seus Estados; e que faltando-lhe sómente por ganhar a Provincia de *Surrate* marchára contra ella, e passára com o seu Exercito a 72. milhas de distancia de *Pondichery*: que chegando a *Surrate* fora logo recebido, e reconhecido por Senhor; e dera ordem para se aparelharem varios navios, a fim de sitiar *Mocka* por mar, e por terra, e depois ir tomar *Meca*; o que tudo poderá conseguir, porque nam tem encontrado a menor resistencia da parte dos Mahometanos, pois a todos se lhes afigura, que tanto que chegar áquella Cidade, que elles tem por santificada, por nella haver começado a sua prégação o seu *Pseudo Propbeta Mahomet*, logo a santidade daquelle Lugar lhe inspirará devoção, e sentimentos pios com que mudará os seus delignios, e restituirá tudo o que tem conquistado ao seu verdadeiro Senhor. Corria a voz na India, que os Francezes haviam sido obrigados a largar a sua feitoria, que tinham em *Mocka*.

P O R T U G A L. Lisboa 21. de Julho.

**Q**uarto feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora visitar a Igreja do Real Mosteiro de *Bellem*, onde estava o *Lausperenne*, dalli se foy divertir em huma das cazas Reaes de campo do mesmo sitio; e em ambas as partes concor-

rêram



reram o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro. O Rey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio visitou na festa feira de tarde a Igreja dos Religiosos Carmelitas Descalços de Corpus Christi, onde se festejavam as vespèras da festa de N. Senhora do Monte do Carmo; e no Sabado por causa da mesma festa foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza do Brasil visitar a Igreja dos Religiosos Carmelitanos, e dalli á sua costumada devoçam de N. Senhora das Necessidades.

Chegou a 2. do corrente á Villa de Campo mayor a noticia, de que Sua Magestade que Deos guarde tinha feito mercê de 13 U500. cruzados para se acabar a Igreja de S. Joam Bautista Protector daquelle Praça, havendo sido informado, que com esta quantia se acabaria a obra que ha annos está principiada; e nam só os Mordomos, mas os mais moradores puzeram aquella noite luminarias; e entre todos se determinou se dessem a Deos as graças por esta mercê, cantando-se o *Te Deum* na Igreja, onde interinamente está collocada a milagrosa Imagem do Santo.

No segundo dia das funcões literarias da Universidade de Evora explicou o mesmo R. P. M. *Manoel de Azevedo* as engenhozas significações, que varios Academicos tinham dado a trinta Enigmas consagrados ao inclito Proto Martir do sigillo Sacramental *S. Joam Nepomuceno*, Patrono do segundo seculo da sagrada Religiam da Companhia de Jesus, que se completa no dia 27. de Setembro do presente anno, ostentando todo o genero de erudiçam, e recitando em aplauso das pessoas, de quem recebeu elogios, varias composições discretas em todo o metro Latino, e vulgar. Foy alternado este acto com Musica, e se deram premios aos que decifráram os Enigmas.

---

O II. tomo da Historia Medica do Doutor Jozé de Avreu em folio, se vende juntamente com o I. nas logeas, de Carlos da Silva Correa na rua Nova, e na de Francisco da Silva a Santo Antonio, ambos mercadores de livros; como tambem na casa do mesmo Author na rua das Parreiras por detrás do jogo da Péla.

O Imineo dos Menezes, e Caitros, Poema novo, que consta de 130. oitavas em hum só Canto, por Feliz Jozé da Costa, obra em que se acha muita erudiçam, e novidade. Vende-se na Officina de Pedro Ferreira ao Arco de Jesus a S. Nicolao.

---

Na Officina de Antonio Correa Lemos. Com as licenças neces



# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 28. de Julho de 1740.

TURQUIA.

*Constantinopla 31. de Abril.*



OMO o thesouro do Sultam se acha exaurido com as grandes despezas que se fizeram na ultima guerra contra o Emperador, e contra a Russia; e se prezume, que será preciso fazer outras de novo com a que se teme, se applicam os Ministros do Governo com muito especial cuidado a buscar meynos de o reencher, para cujo effeito procuram augmentar as rendas de S. A. Tem-se já estabelecido Postas regulares nelle vasto Imperio pelo modello das que ha na Europa, as quaes se tem arrendado a pessoas particulares, que se obrigam a pagar todos os annos aos cofres do Gran Senhor sommas consideraveis. Examina-se tambem o procedimento dos Governadores das Provincias, para se saber se tem ajuntado grandes thesouros por caminhos illicitos, como a muitos succede, aos quaes neste cazo se confiscaram todos os bens em utilidade da Real fazenda de S. A.

Gg

O



O Cavalleiro *Finschiatti*, Ministro do Rey das duas *Sicilias*, sempre esteve incognito desde que chegou, e só appareceu em publico a 14. do corrente, depois de haver assinado no mesmo dia hum Tratado de Comercio, e amizade entre esta Corte, e El Rey seu Amo. Em quanto durou o Tratado nam teve conferencias mais que com o primeiro Interprete da Corte; porém agora frequenta muitas vezes a casa do Gram Visir, e as dos outros Ministros de S. A. que por virtude, e condiçam deste Tratado, empregará todos os seus bons officios para impedir, que as Regencias de *Argel*, *Tunes*, e *Tripoli*, nam perturbem a livre navegaçam dos valiaillos del Rey das duas *Sicilias*.

Recebeu-se com grande gosto a noticia de haver a Emperatriz da *Russia* nomeado por seu Embayxador extraordinario ao Sultam a *Mont. Romanzow*, Feld Marechal (ou General supremo) das suas Tropas, e que *Mont. Cagnoni*, que assinou o ultimo Tratado de Paz no Campo de *Belgrado*, o acompanhará nesta embayxada. Atribuem-se todas as dezordens succedidas na grande Cidade do *Cairo* á excessiva avareza do *Bachâ* seu Comandante; e S. A. para remunerar os servicos, que o *Bachâ* da *Bosnia* lhe tem feito nesta ultima guerra, lhe deu aquelle governo. Alegura-se que o *Bachâ Aly*, que toy morto no caminho vindo para *Constantinopla*, vingou primeiro a sua morte matando pela sua mam oito dos mensageiros, que lhe foram pedir a cabeça da parte do Gram Senhor. Este *Bachâ* comandava hum Corpo separado na batalha de *Harutschan*, junto a *Choezim*.

Por via de *Smirna* se tem a noticia, de que *Thámas Kouli Khan*, depois de haver subjugado os Estados do Gram *Mogor*, se achava acampado nas ribanceiras do rio *Indo* no mez de *Novembro* passado, e o seu Exercito tam desfeito pelas dilatadas marchas da sua expediçam, que nam chegava a 40U. homens, e pertendeu ficar alli alguns dias para lhes dar descanso; porém que os *Ombrás* (ou Magnatas do Imperio do Gram *Mogor*) informados do estado, em que elle se achava, tomáram a resolução de ajuntar a gente das suas jurisdicoens, e formando hum poderoso Exercito marcháram contra elle, e o atacáram intrepidamente dezeitando arrancarlhe das mãos os inmensos thesouros com que se recolhia á *Perfia*; que elle com a p. esta que pode fez com as carrugens do seu Exercito huma especie de trincheira, e cobertas com ella as suas Tro-



358

**Tropas se defendeu todo hum dia com tanto valor, que os inimigos chegada a noite, e havendo recebido huma grande perda de gente se retiráram, levando consigo huma boa parte da preza, de que os Persas estavam senhores. Acrecentam mais estas cartas, que *Thámas Kouli Khan*, receando, que os Mogores voltassem novamente, e lhe embaraçassem o passo, ou o acometessem no mesmo acto da passagem, atravessou precipitadamente aquelle rio, que divide da *Persia* os Estados do *Gram Mogor*. Dizem mais que o Principe de *Kandabar*, sabendo o mau estado, em que se achava o Exercito, Persiano se tem sublevado; e que os *Aghues*, póvos gentílicos, que adoram o fogo, e habitam as montanhas, aos quaes *Thámas Kouli Khan* nunca pôde domar; ajuntando-se com os descontentes da *Persia* tinha n formado hum Exercito de 60U. homens, e o determinavam acometer no caminho de *Hispaban*; o que advertido por *Thámas Kouli Khan*, mandára hum Expresso a seu filho, que de agora governando na Corte, para que ajuntando com toda a brevidade hum grande Corpo de Tropas o fosse socorrer; porém que o filho vendo dissipadas as forças do Pay, ajuntára hum grande numero de Tropas para se defender na posse de *Hispaban* contra o mesmo Pay. Estas noticias, que se dizem ser escritas em *Smirna*, e que chégaram nas ultimas Caravanas, e que sam confirmadas por outras vindas de *Bassord*, entendem alguns serem fantasticas, e compostas politicamente pelos Ministros do Governo, para fazerem perder o terror aos póvos, e nam darem motivo aos Janizaros para apressarem a revolução, que se receya; porque com effeito o *Divan* teme muito, que *Thámas Kouli Khan* intente brevemente alguma empreza contra este Imperio. Tinha elle pedido no Inverno passado permíslam, e passaportes ao Gram Senhor, para poder passar pelos dominios Ottomanos, e ir visitar como peregrino a Casa de *Meca*. Nam julgou esta Corte conveniente conceder-lhe o que elle pedia; e agora nam se duvida, de que elle resentido queira abrir com as armas o caminho para *Meca*, e consiga, como pertende, fazer comua ás duas Naçoens a liberdade daquella peregrinação. O que nos confirma neste receyo he haver mandado aquelle Monarca ajuntar grandes almazens em *Erzerum*, e *Erivan*, Cidades pouco distantes de *Babilonia*; e dizer-se que estas ordens foram expedidas no tempo, em que elle se achava ainda no Paiz dos *Tartaros-Usbekes*, onde tinha ido depois de vir da expedição do**

Gram



Gram Mogor para os render á sua obediencia, os quaes para evitarem a ruina do seu Paiz, se constituiram todos seus tributarios; de que se colhe, que o seu Exercito se nam acha na decadencia, que referem as supostas cartas de *Smirna*, e *Bassorá*. Tambem se tem a noticia, que estando ainda entre os *Usbeks*, despachára hum Correyo a *Hispaban*, para que se apressassem as preparaçoens de guerra, fazendo-se novas levadas, e reclutas; prometendo, que brevemente se acharia de volta naquella Cidade.

## R U S S I A.

*Petrisburgo 31. de Mayo.*

**H** Oje partiu para a sua embayxada de *Constantinopla* o General *Romanzow* com huma numeroza comitiva. Ha poucos dias, que a Corte recebeu hum Expresso da Persia, cujos despachos, segundo se refere, dizem entre outras cousas, que *Tbámas Kouli Khan* tinha chegado da sua expediçam do Gram Mogor a *Hispaban*, augmentado o seu Exercito com 60U. homens, e mandado vestir de novo todas as Tropas; e que para evitar as maquinas, e intentos dos descontentes, determinava extinguir o resto da familia do antigo *Sopbi*. O Tratado de Paz feito entre a Emperatriz, e o Gram Senhor, se acha já traduzido, e impresso; porém ainda se nam comunica ao povo. Huns dizem, que em razam das difficuldades que tem sobrevindo sobre a demarcaçam dos limites; outros que até se ver pela execuçam de alguns Ministros convencidos de traidores, os motivos que houve, para se aceitar este Tratado com as condiçoens, que nelle se estipuláram.

Os Comissarios, que se nomeáram para instruirem o processo do Conde *Wolinsky*, e o sentencearem, deram parte a S. Mag. Imp. do que elle declarou; pelo que a mesma Senhora resolveu, que este Conde, que estava prezo no Arsenal, fosse conduzido á Cidadela, e prendessem tambem o Senhor *Simonoff*, Presidente do Almirantado, o Senhor *Cruskow*, Conselheiro do mesmo Tribunal, e outras pessoas de menos importancia. Corre a voz, que se mandáram ordens para se prenderem em varias Cidades alguns Officiaes, que nellas se achavam com emprego. Ordenou-se aos Ministros, que estam em serviço de S. Mag. nos Paizes Estrangeiros, que informassem as Cortes, aonde residem, da desgraça de Mons. *Wolinsky*, cujos motivos se participaráram tambem ao publico, quando se averiguarem todas as particularidades. Entretanto se diz, que



o projecto desta conspiraçam era fazer humã revoluçam geral no Imperio; expulsar delle todos os Estrangeiros, especialmente o Duque de *Kurlandia*, e o Conde de *Osterman*; e mudar todo o sistema do presente governo, assim no estado Politico, como no Militar. Allegura-se, que a Corte tem mandado ordens á *Ukrania* para alguns dos Regimentos, que alli estam de Tropas regulares, virem re forçar as que estam nestas Provincias. Fala-se em formar hum Campo consideravel nas fronteiras da *Finlandia*; mas duvida-se que se possam pôr as Tropas em marcha antes de 20. de Junho; porque nam ha ainda forragens nos campos. Nomeou a Emperatriz para Mordomo mór da Princeza de *Brunswick Beveren* ao Principe de *Trubetskoy*, a quem tambem conferiu o cargo de Procurador geral do Senado.

## P O L O N I A

*Varsovia 10. de Junho.*

**P**Elas preparaçoens, que se fazem nesta Cidade, se confirma a noticia que nos dam as cartas de *Dresda*, de haver Sua Mag. tomado a resoluçam de vir este anno fazer alguma assistencia neste Reyno com toda a familia Real. Escreveu S. Mag. huma carta circular aos Senadores, e Ministros assim da Coroa, como do Gran Ducado da *Lituania*, na qual lhes pede os seus pareceres sobre as materias mais necessarias, que se devem propor na proxima Dieta geral; como tambem sobre os meynos de conservar a tranquillidade no Reyno, fazer florecer nelle o commercio, e prevenir a ruina das terras. Tem-se recebido quantidade de comissoens consideraveis para mandar trigo, e centeyo de Polonia para os Paizes Estrangeiros; porém o Senado receando prudentemente, que a cobiça do lucro possa expôr o Pariz a huma carestia, ordenou, que se lhe mandassem listas da quantidade de trigo, e mais gram, que se acha neste Reyno, assim nos celeiros das Cidades, como nas granjas dos campos; para se impedir a falta, no caso, que nam haja a quantidade necessaria para o contumo dos habitantes até a colheita proxima.

Sabe-se da fronteira, que o *Seraskier Bachá de Bender*, que o anno passado se achou na batalha de *Choczim*, e contribuiu muito para salvar as reliquias do Exercito Ottomano, foy declarado agora *Bachá* de toda a Provincia; e que o Sultam conferira o Principado da Valaquia com a dignidade de *Hospodar* ao Principe *Alexandre Gicka*, cedendo-lhe tambem



a Cidade de *Choczim* com todo o seu districto ; porém depois de haver este Principe tomado posse daquella Praça , foy despojado della por ordem expressa do Gran Senhor , com o pretexto , de que os habitantes queriam antes ficar dominados immediatamente da Corte Ottomana ; e que o Principe ficava mais feliz , dominando hum Principado de menos extenção , cujos moradores lhe obedecerám mais voluntariamente do que dominar hum Paiz mais vasto , onde os subditos o serviriam contra vontade. O *Hospodar* nam pôde deyxar de acomodar-se com este cumprimento , e ainda rendeu as graças ao *Sultam* pelas novas demonstraçoens , que lhe dava da sua benevolencia. Sabe-se agora , que a razam que houve para a primeira graça , foy entendendo-se em Constantinopla , que o General *Munick* nam deixaria de arrazar as fortificaçoens de *Choczim* ; e como a Corte nam se achava em estado de fazer a despeza necessaria para a reedificar , a cedeu ao Principe *Alexandre Gicka* como *Hospodar* de Valaquia , a cujo dominio antigamente pertencia aquella Praça ; mas como o Conde de *Munick* entendeu que os Polonezes nam mereciam á Rússia dar-lhes o gosto de ver demolida aquella Fortaleza , que he huma especie de jugo , que sofrem os habitantes da fronteira , o Gran Senhor depois que soube , que os Russianos a nam demanteláram , revogou a mercê que tinha feito della. Avizale de *Laticzew* na *Podolia* , que os Comissarios Russianos , que estavam juntos em *Satanof* recebêram alli hum Correyo de *Petrisburgo* com instrucçoens favoraveis sobre o reparcimento do dano feito aos habitantes daquella Provincia com a marcha das Tropas Russianas.

Como a Duqueza de *Bulbon* , e a Princeza sua filha nam podiam , segundo as Leys de Polonia , conservar os bens , que herdáram do Principe *Jaques Sobieski* seu Pay , e avô , sem fazerem a sua residencia ordinaria neste Reyno , tomou a Duqueza a resoluçam de se ajustar com o Principe *Miguel de Radzivil* Palatino de *Trock* , e General de Lithuania , cuja Casa he parenta dos *Sobieskis* , e huma dos mais poderosos da *Lithuania* , nam só conveyo em dar hum equivalente por todas as terras , senhorios , e mais bens do Principe *Jaques Sobieski* defunto , que pela devoluçam dos que possuhiam os Principes Alexandre , e Constantino seus irmãos , possuhia toda a riquissima Casa do defunto Rey de Polonia *Sobieski* seu pay , mas ainda se obrigou a satisfazer as pertençoens que fórmam  
sobre



sobre esta herança os dous filhos do Pertendente da Gram Bretanha, por parte de sua mãy a Princesa *Clementina Sobieski*, filha do dito Principe defunto. Com effeito o Principe de *Radzivil* tomou pessoalmente posse de todos estes bens, e recebeu a homenagem dos habitantes, que o reconheceram por Senhor. Esteve em *Zolkiew*, que he onde ordinariamente faziam a sua residencia os chefes da Caza *Sobieski*, onde foy recebido com grandes honras. Jantou no dia da sua chegada com a Duqueza de *Bulbon*, que lhe deu hum esplendido banquete, em que se acháram varios Senhores, e Prelados da primeira distincão. Registrou-se em *Leopoldia* o acto da posse, e juntamente a doaçam perpetua feita á Caza de *Radzivil*, como he costume ordinario neste Reyno. A Duqueza determinava recolher-se brevemente a *Pariz*; mas sobrevindo-lhe huma enfermidade mortal acabou a vida na mesma Villa de *Zolkiew*, como em outra occasiam se referiu.

## S U E C I A

*Stockbolmo 6. de Junho.*

**C**hegou de *Constantinopla* hum Expresso com a ratificaçam da aliança defensiva, que se concluiu ultimamente entre este Reyno, e a Corte Ottomana, porém dizem, que esta ratificaçam vem só assinaada pelo Gram Visir. O Conde de *S. Severino*, Embayxador de França, no dia immediato ao da sua chegada teve huma audiencia particular delRey, que durou mais de huma hora. Tem tido depois varias conferencias com os Ministros de Sua Magestade, e repetido as audiencias delRey, sem que se possa atégora penetrar a materia da sua negociaçam, nem o que continham os despachos, que o mesmo Embayxador recebeu da sua Corte por hum Expresso. As naus de guerra, que se armam em *Carlescroon* estam providas de viveres para seis mezes. Continua-se em fazer almazens de toda a sorte de muniçoens de guerra, e a cozer pan para as Tropas em hum grande numero de fornos. Tem-se mandado para a *Finlandia* muitas embarcaçoens carregadas de mantimentos, e muniçoens de guerra de toda a sorte. ElRey proveu a semana passada varios cargos importantes que se achavam vagos, e entre outros ao Feld Marechal o Barão de *Hamilton* para Presidente do Conselho de Guerra, que se achava vago por morte do Senhor *Gierst*.

Prepara-se outro novo transporte de Tropas para a *Finlandia*, onde as que já estam naquella Provincia se acham atégora



gora nos seus quartéis muy socegadas, sem embargo de que huma parte das da Russia se tem avançado já até se meter de haixo da artilharia de *Wisburgo*. Os mantimentos estam muy caros na Finlandia, e as forragens sam alli muy raras; mas como o tempo se tem posto bom, esperamos que brevemente haverá bastante erva para a subsistencia da Cavallaria. Dizem que El Rey aceitou com pouco agrado os parabens do casamento do Principe seu Sobrinho com a filha del Rey da Gran Bretanha; e que S. Mag. como Lançgrave de *Hassia-Cassel* poderá concluir hum Tratado de Subsídio com El Rey de França; cujas condições poderám ser com pouca differença as mesmas, que se estipuláram entre o proprio Monarca e esta Coroa; e que sobre esta materia fez já hun a viagem a França Mont. de *Assenburgo*, Ministro da Regencia de *Cassel*. Vamos chegando ao momento, que hade declarar a cauza, porque se fazem tantos aprestos neste Reyno, sobre que nenhuma pessoa se atreve a falar. Todos convem, que as forças da Russia nos sam superiores; e tambem se afirma, que em caso de rompimento poderá fazer grande mal nas costas do Reyno por meyo das suas galés, e mais em barcaçens; porém o povo está tam contente desta novidade, que se em lugar de 80U. homens, que ao presente temos no Reyno em Tropas, for necessario; ôr 100U. se poderám completar brevemente pela ancia extraordinaria que os habitantes tem da guerra. O Cado de Esquadra *Antonio Wrangel* está feito Vice-Almirante. Agora ao partir da potta se espalha a voz de haver apparecido huma Esquadra Russiana no mar Balthico.

### D I N A M A R C A.

*Copenhague 11. de Junho.*

**E** Sta semana tem entrado varios navios das nossas Provincias, e de outras partes com toda a sorte de mantimentos, por cuja cauza se acham a preço razonavel. Tem-se prohibido com graves penas em todo o Reyno, e Ducados adjacentes, a saida do trigo, e mais generos de gram. As cartas da Corte dizem, que El Rey, a Rainha, e o Principe Real chegaram a 9. do corrente de *Rensburgo* a *Dragoe*; onde se deviam dilatar dous dias, e marchar depois para *Gluckstadt* na Holsacia; porém as ultimas cartas dizem, que ainda continuavam em *Dragoe*. O Principe de *Wirttemberg*, Comandante das guardas de Cavallo, fez hontem a revista deste Regimento, o qual fez todas as evoluçoens militares com muita destreza.



destreza. O Coronel *Gruner* partiu para *Stockolmo*, onde vay com o caracter de Enviado extraordinario delRey. Espera-se da Russia o Baram de *Corff*, novo Ministro da Emperatriz, e Mons. de *Bestuchef* voltará brevemente para Petrisburgo. Tem-se resolvido em muitos Conselhos que se fizeram ser absolutamente necessario, vista a situaçam dos negocios do Norte, que ElRey tenha a sua marinha prevenida para tudo o que possa succeder; e assim se trabalha em aprestar algumas naus novas de guerra.

## A L E M A N H A.

*Hamburgo 17. de Junho.*

**E**LRey de Dinamarca acompanhado do Principe Real chegou de *Gluckstadt* a *Altená* a 13. do corrente pela manhã. Como aquella Cidade dista daqui huma legoa pequena, tanto que se teve aviso da sua chegada, se fez huma descarga geral de toda a artilharia das nossas muralhas. De tarde continuou S. Mag. a sua viagem para *Dragoe*, onde a Rainha se achava já, porque foy em direitura de *Gluckstadt*, e alli se acham ainda Suas Magestades. As cartas de *Hanover* dizem, que ElRey da Gram Bretanha, e a sua Corte se vestiram de luto pela morte delRey de Prussia. As de *Dresda* dizem ser fallecido o Principe *Federico*, filho primogenito do Duque de *Saxonia-Weissenfels* a 8. do corrente.

*Vienna 11. de Junho.*

**A**Duqueza filha mais velha do Gran Duque de *Toscana* falleceu em *Luxenburgo* na noite de 7. do corrente na idade de 3. annos, quatro mezes, e dous dias, por haver nascido a 5. de Fevereiro de 1737. No dia seguinte foy aberto o corpo desta Princeza na presença de hum Medico do Imperador, e dous de S. A. Real; e depois de revestida em huma tunica de prata com huma capella de flores na cabeça, foy exposta sobre huma Esla em huma das antecamaras do Palacio; e antehontem foy trazida em hum coche a seis cavallos por dous Gentishomens da Camera do Gran Duque, o Coraçam desta Princeza em huma boceta, e os seus intestinos em huma caixinha á Igreja Metropolitana de Santo Estevam, onde foram sepultados no tumulo Imperial por Mons. de *Breitenbuchel*, Bispo de *Antignonia*, e Vigario Geral do Cardeal Arcebispo. O Corpo chegou aqui no mesmo dia em outro coche a seis cavallos, em que vinha o Conde de *Alban*, Camareiro do Gran Duque, precedido de outro, em que vinham dous



Gentishomens da Camera de S. A. Real, e de hum destacamento dos Archeiros da guarda acavallo com as espadas nuas; e foy levado ao Convento dos Padres Capuchinhos, onde foy recebido pelo seu Guardian, a quem o entregou o Conde de *Sintzendorff*, Mordomo mór da Caza do Emperador, e foy sepultada no jazigo Imperial.

As Tropas auxiliares do Eleitor de *Colonia* se puzeram já em marcha para voltarem ao Imperio. Os Regimentos de *Heister*, e de *Onelli* que vam para o Paiz baixo Austriaco, tem já chegado ao Condado de *Presburgo*. Recebeu-se aviso, que o Conde de *Uhlesfeldt*, Embayxador do Emperador ao Sultam dos Turcos, chegou a 31. do mez passado a *Bukova*, donde continuou no dia seguinte a sua viagem para *Semlin*. A Junta nomeada pelo Emperador para examinar o negocio do Conde de *Neuperg*, teve humia conferencia para examinar algumas novas queixas allegadas contra o mesmo General, que deve responder a ellas, e depois se remeterá a resulta ao Emperador.

Estes dias passados correu aqui a voz de que o Embayxador Turco, que vinha para esta Corte, faleceu pouco antes de chegar a *Niza*; porém como se nam diz, que a Corte recebeu este avito, se lhe nam dá credito. Das fronteiras de *Turquia* se avita, que *Abdalla* Bachâ, que era Gram Visir no anno de 1737. está feito Bachâ da *Bosnia*; e que o seu antecessor foy elevado á dignidade de Bachâ do Gram *Cairo* no *Egypto*. O Bachâ de *Bender*, a quem se attribuiu o mau successo dos Turcos na ultima Campanha, e a perda da batalha de *Choczim*, foy por ordem da Corte do ultimo de Março mandado vir a *Constantinopla* para saber as intençoens do Gram Senhor; porém chegando a *Adrianopoli* encontrou hum *Capighi* Bachâ, o qual lhe apresentou hum *Katberif*, (ou Decreto) do Sultam, pelo qual ordenava se lhe cortasse a cabeça; e com effeito se lhe cortou, e mandou a *Constantinopla*.

S. A. Eleitoral Palatina fez requerer ao Emperador pelos seus Ministros, quizesse dar a investidura dos Estados de *Berguen*, e *Fuliers* ao Duque de *Sultzbach*, porque este teria o melhor meyo de evitar as perturbaçoens, que poderá haver no Imperio depois da sua morte; porém S. Mag. Imp. mandou declarar ao Ministro do mesmo Eleitor, que havendo considerado maduramente a supplica de seu amo, lhe nam parecera proprio, na situaçam em que ao presente estam os negocios,



conceder a investidura dos ditos Estados ao Principe de *Sulzbach*, antes seria melhor ficar este no estado em que está, por nam fazer apressar mais a perturbaçam que se teme. El Rey de Polonia, como Eleitor de *Saxonia*, pertende com grande força a sucessam daquelles Estados; e sempre se receya huma guerra civil dentro no Imperio, que nam deixará de ser fomentada por alguma Potencia Estrangeira.

#### H O L L A N D A.

*Haya 17. de Junho.*

**M** Onseur de *Raasfeld*, Enviado extraordinario del Rey da Prussia, esteve a 11. em conferencia com o Presidente da Assembleia dos Estados Geraes, e lhe entregou huma carta del Rey seu Amo, em que deu parte a S. A. P. da morte del Rey seu pay, e de lhe haver sucedido no Trono. Tambem apresentou ao mesmo tempo as suas novas cartas credenciaes, como Enviado extraordinario do novo Rey; e S. A. P. o reconheceram como tal. A carta era deste theor.

*Nós Federico pela graça de Deos Rey de Prussia, Margrave de Brandeburgo, Grande Camareiro, e Eleitor do Santo Imperio Romano, &c. Altos, e Poderozos Senhores, nossos muito bons amigos, e visinhos. Foy o Altissimo servido de retirar hontem deste mundo a El Rey nosso pay com huma morte suave, e conforme com a disposiçam Divina, e de nos pôr com a sua falta em huma profundissima tristeza. Havemos tomado nas mãos com a graça de Deos as redeas do Governo; e nam queremos deixar de informar logo a V. Alti-Potencias destes sucessos, com a firme confiança de que V. Alti-Potencias sentirám a nossa perda, e continuarám connosco a boa amizade, e visinhança, que atégora entretiveram com El Rey nosso pay, pois estamos resolutos de fazer tudo o que depender de Nós para as cultivar. Afeguramos a V. Alti-Potencias a nossa constante afeiçam, &c. Feita em Berlin no 1. de Junho de 1740. de V. Alti-Potencias Bom amigo, e visinho. Federico.*

#### P O R T U G A L.

*Lisboa 28. de Julho.*

**E** L Rey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes visitou na segunda feira da semana passada a Igreja da Congregaçam da Mislam, onde se celeb avamias velperas da festa do Glorioso *S. Vicente de Paulo* seu fundador, e no dia seguinte visitou a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza do Brasil a mesma Igreja.



Na festa feira por ser dia da Gloriosa Santa Maria Magdalena foy a Rainha nossa Senhora visitar a Igreja Prioral, dedicada á mesma Santa; e depois a da Congregaçam do Oratorio, continuando a Novena da Gloriosa Santa Anna, como tambem fez nos dias seguintes; e no Sabado foy á sua costumada devoçam de N. S. das Necessidades.

Por resoluçam de S. Mag. de 28. de Junho proximo passado, em Consulta da Meza da Conciencia, e Ordens, foy o mesmo Senhor servido prover a Cadeira de Digesto velho, que se achava vaga na Universidade de Coimbra, nomeando para Lente della por ascenso ao Doutor Lucas de Ceabra da Silva Dezembargador da Caza da Suplicaçam, Collegial, e Reitor que foy do Collegio Pontificio de S. Pedro da dita Universidade, com igualaçam á Cadeira de Vespera da sua faculdade de Leys; e pelo mesmo ascenso fez a mercê de nomear para Lente da Cadeira dos tres Livros de Codigo ao Doutor Antonio de Andrade do Amaral Dezembargador honorario, Collegial, e Reitor que foy do mesmo Collegio Pontificio. Para a primeira Cadeira dos nove Livros de Codigo ao Doutor Joam Pinheiro da Fonseca Collegial, e actual Reitor do dito Collegio: Para a 2. Cadeira do mesmo Codigo ao Doutor Jozé Anastacio de Oliveira Louza Collegial actual, e Reitor que foy do proprio Collegio; Arcediago já na Sé de Evora, e ao presente de Vermoim na Cathedral Primás de Braga: Para a primeira Cadeira de Instituta ao Doutor Joam de Azevedo Collegial do Collegio dos Freires das Ordens de Sam Bento de Avís, e de Santiago de Palmela: Para a 2. Cadeira de Instituta ao Doutor Nuno Mendes Barreto Collegial do Real Collegio de S. Paulo; e para a 3. Cadeira de Instituta ao Doutor Antonio Cardozo Ciara Collegial, e Reitor actual do mesmo Collegio; e que os mais opositores desta faculdade ostentassem para a ultima Cadeira de Instituta que ficava vaga, &c.

Continuando os seus actos Literarios o R. P. *Manoel de Azevedo* da Companhia de Jesus na Universidade de Evora, se passáram o 3. 4. e 5. dia em conferencias Poeticas, e declamaçoens eloquentes, consagradas ao Angelico *Santo Luis Gonzaga*, Protector das Escolas, e Universidades da Companhia de Jesus; e aos quatro Veneraveis Martires da mesma Companhia, que em odio da Nossa Santa Fé foram degolados em 12. de Janeiro de 1737. na Corte de *Tonkin*